

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 190415TP00002

LICITAÇÃO Nº. 0002/2019

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇO

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

Órgão Realizador do Certame:

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

RUA GOVERNADOR DORGIVAL TERCEIRO NETO, 363 - CENTRO - TAPEROÁ - PB.

CEP: 58680-000 - Tel: (083) 3463-2924.

O Órgão Realizador do Certame acima qualificado, inscrito no CNPJ 08.749.525/0001-36, doravante denominado simplesmente ORC, torna público para conhecimento de quantos possam interessar que fará realizar através da sua Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria Gab. nº 001/2019 de 02 de janeiro de 2019, às 09:00 horas do dia 09 de Maio de 2019 no endereço acima indicado, licitação na modalidade Tomada de Preço, tipo Menor Preço Global, em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, mediante os critérios e procedimentos a seguir definidos, objetivando obter a melhor proposta para: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES DE PAVIMENTAÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO "A CONSOLAÇÃO" NO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ.**

1.0. DO OBJETO

1.0. Constitui objeto da presente licitação: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES DE PAVIMENTAÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO "A CONSOLAÇÃO" NO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ**, conforme Especificações Técnicas, Memorial Descritivo, Memória de Cálculo, Planilhas Orçamentárias e Cronograma Físico-Financeiro, a qual delimita o preço máximo do certame em R\$ 339.719,53 (Trezentos e trinta e nove mil e setecentos e dezenove reais e cinquenta e três centavos), e se fazem partes integrantes e inseparáveis do presente edital.

2.0. DO LOCAL E DATA

2.1. Os envelopes contendo a documentação relativa à proposta de preços e a habilitação para execução do objeto desta licitação, deverão ser entregues a CPL até às 09:00 horas do dia 09 de Maio de 2019, no endereço constante do preâmbulo deste instrumento. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura dos referidos envelopes.

2.2. Quaisquer informações ou esclarecimentos sobre esta licitação, serão prestados nos horários normais de expediente: das 08:00 as 11:30 horas.

3.0. DOS ELEMENTOS PARA LICITAÇÃO

3.1. Aos participantes, serão fornecidos os seguintes elementos:

3.1.1. ANEXO I – MODELO DE CARTA DE CREDENCIAMENTO;

3.1.2. ANEXO II – MODELO DE DECLARAÇÃO E ATESTADO DE VISITA TÉCNICA;

3.1.3. ANEXO III - MODELOS DE DECLARAÇÕES;

3.1.4. ANEXO IV – MODELO DE CARTA PROPOSTA E PLANILHA DE PREÇOS;

3.1.5. ANEXO V – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, MEMORIAL DESCRITIVO, MEMÓRIA DE CÁLCULO, PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO;

3.1.6. ANEXO VI – MODELO DE CONTRATO A SER CELEBRADO ENTRE AS PARTES;

3.1.7. ANEXO VII – MODELO DE DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO EM REGIME DE TRIBUTAÇÃO DE MICRO EMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE;

3.1.8. ANEXO VIII – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À HABILITAÇÃO DE LICITANTE

3.2. A obtenção do instrumento convocatório será feita junto a CPL de forma gratuita ou no portal eletrônico do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba.

4.0. DO SUPORTE LEGAL

4.1. A presente licitação, na modalidade de TOMADA DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, sob o regime de empreitada por preço global (art. 6, inciso VIII, alínea b, c/c art. 45, § 1º inciso I), reger-se-á pela Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, e suas alterações posteriores, e Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006.

5.0. DOS PRAZOS E DOTAÇÃO

5.1. O prazo para a entrega dos serviços será de 04 (quatro) meses, conforme cronograma físico financeiro que integra este instrumento, contados a partir da data da ordem de serviço exarada pela Prefeitura Municipal de Taperoá.

5.2. O prazo de vigência do contrato é contado a partir da sua assinatura, com eficácia após a publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado da Paraíba tendo início e vencimento em dia de expediente, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último, podendo ser prorrogado nos termos do art. 57, §§ 1º e 2º da Lei 8.666/93.

5.3. As despesas decorrentes do objeto da presente licitação, correrão por conta da seguinte dotação: 09.00 - SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA. 15.452.1009.1030 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE CEMITÉRIOS. 4490.51 - OBRAS E INSTALAÇÕES.

6.0. LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO GERAL DAS OBRAS/SERVIÇOS

6.1. Os serviços objetos deste Edital serão executados no cemitério público municipal "A Consolação", localizado na área urbana da cidade, conforme especificações constantes no Anexo V deste instrumento.

6.2. Descrição Geral: execução dos serviços de pavimentação, reforma e ampliação do cemitério "A Consolação" no município de Taperoá.

6.3. A descrição detalhada os quantitativos e orçamentos das obras e serviços constam das Planilhas Orçamentárias (Anexo V), partes integrantes deste Edital.

7.0. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

7.1. Poderão participar deste certame, os licitantes devidamente cadastrados no ORC ou que atenderem a todas as condições para cadastramento até o terceiro dia anterior à data prevista para abertura das propostas, cuja regularidade será observada mediante apresentação do Certificado de Inscrição de Fornecedores e Prestadores de Serviços, ou equivalente na forma da lei, fornecido pelo ORC. Os proponentes deverão entregar a Comissão dois envelopes fechados indicando, respectivamente, DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTA DE PREÇOS, devidamente identificados nos termos definidos neste instrumento convocatório.

7.2. A participação neste certame é aberta a quaisquer interessados, inclusive as Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, nos termos da legislação vigente.

7.3. Não poderão participar os interessados que se encontrem sob o regime falimentar, empresas estrangeiras que não funcionem no país, nem aqueles que tenham sido declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública ou que estejam cumprindo a sanção de suspensão do direito de licitar e contratar com o ORC.

7.4. Não serão aceitos envelopes Documentação e Propostas de Preços enviados via postal. Hipótese em que os respectivos envelopes não serão aceitos e o licitante, portanto, desconsiderado para efeito de participação no certame.

7.5. Quando observada a ocorrência da entrega apenas dos envelopes junto a Comissão, sem a permanência de representante credenciado na respectiva sessão pública, é facultado ao licitante, não sendo condição para

sua habilitação, a inclusão no envelope Documentação, da declaração expressa de renunciar ao direito de interpor recurso e ao prazo correspondente relativo à Fase de Habilitação, concordando com o prosseguimento do certame, previsto no Art. 43, III, da Lei 8.666/93.

7.6. É vedada à participação em consórcio.

7.7. As propostas serão aceitas somente para todos os itens do Escopo de Serviços, constante das Planilhas de Orçamento de Obras – Anexo V que é parte integrante deste Edital.

7.8. As licitantes deverão visitar os locais onde serão executadas as obras/serviços e suas circunvizinhanças, e se inteirarem dos serviços a serem executados, avaliando os problemas futuros de modos que os custos propostos cubram quaisquer dificuldades decorrentes de sua execução, e obter, sob sua exclusiva responsabilidade, todas as informações que possam ser necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato.

7.9. Será exigido, a título de “garantia de participação” no certame, caução correspondente a 1% (um por cento) do valor estimado para a contratação previsto no item 1.0 deste edital nos termos delineados no subitem 9.2.4.4.

7.10. É de inteira responsabilidade da licitante a verificação “in loco” das dificuldades e dimensionamento dos dados necessários a apresentação da Proposta. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos.

7.11. Os custos de visita aos locais das obras/serviços correrão por exclusiva conta da licitante, devendo ser realizada por Representante Legal da Empresa devidamente identificado no momento da visita através de CPF e documento que comprove sua Representação.

7.12. A visita aos locais onde serão realizados os serviços deverá ser realizada juntamente com um representante da Prefeitura Municipal de Taperoá das 08h00min às 13h00minhs, sempre nas **SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS FEIRAS**, sendo que ao término da visita será fornecido um atestado de visita, o qual deverá ser acostado aos documentos de habilitação (INVÓLUCRO N° 01 (um)).

8.0. DA REPRESENTAÇÃO E DO CREDENCIAMENTO

8.1. O licitante deverá se apresentar, para credenciamento, quando for o caso, através de representante, com os documentos que o credenciam a participar deste procedimento licitatório. Cada licitante credenciará apenas um representante que será o único admitido a intervir nas fases do certame na forma prevista neste instrumento, podendo ser substituído posteriormente por outro devidamente credenciado.

8.2. Para o credenciamento deverão ser apresentados os seguintes documentos:

8.2.1. Tratando-se do representante legal: o instrumento constitutivo da empresa na forma da Lei, quando for o caso, devidamente registrado no órgão competente, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura;

8.2.2. Tratando-se de procurador: a procuração por instrumento público ou particular da qual constem os necessários poderes para formular verbalmente lances, negociar preços, firmar declarações, desistir ou apresentar as razões de recurso e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame; acompanhada do correspondente instrumento de constituição da empresa, quando for o caso, que comprove os poderes do mandante para a outorga. Caso a procuração seja particular, deverá ter firma reconhecida por cartório competente.

8.2.3. O representante legal e o procurador deverão identificar-se exibindo documento oficial que contenha foto.

8.3. Estes documentos deverão ser apresentados - antes do início da sessão pública - em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por qualquer membro da CPL.

8.4. A não apresentação ou ainda a incorreção insanável de qualquer dos documentos de credenciamento impedirá a participação ativa do representante do licitante no presente certame. Esta ocorrência não inabilitará o concorrente, apenas perderá o direito a manifestar-se nas correspondentes fases do processo licitatório.

8.5. Instaurada a sessão, cada licitante, por intermédio do seu representante devidamente credenciado, apresentará, em separado de qualquer dos envelopes, a seguinte documentação:

8.5.1. Declaração dando ciência de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação, conforme modelo - Anexo VIII.

8.5.2. Comprovação de que o licitante se enquadra nos termos do Art. 3º da Lei 123/06, sendo considerada microempresa ou empresa de pequeno porte e recebendo, portanto, tratamento diferenciado e simplificando na forma definida pela legislação vigente. Tal comprovação poderá ser feita através da apresentação de qualquer um dos seguintes documentos, a critério do licitante: a) declaração expressa formalmente assinada por profissional da área contábil, devidamente habilitado; b) certidão simplificada emitida pela junta comercial da sede do licitante ou equivalente, na forma da legislação pertinente. A ausência da referida declaração ou certidão simplificada impedirá a participação do licitante no presente certame.

8.6. Quando os envelopes Proposta de Preços e Documentação forem enviados via postal, a documentação relacionada nos itens 8.5.1 e 8.5.2 deverá ser apresentada dentro do envelope Proposta de Preços.

8.7. A participação na licitação implica na aceitação integral do ato convocatório, bem como na observância dos regulamentos e normas administrativas e técnicas aplicáveis, observando-se o disposto neste Edital.

9.0. DA APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS DE PREÇOS

9.1. As licitantes deverão fazer entrega, pessoalmente, no dia, hora e local mencionados no “preâmbulo” deste Edital, de 02 (dois) invólucros, fechados e numerados, contendo:

- Invólucro nº 01: “DOCUMENTAÇÃO”
- Invólucro nº 02: “PROPOSTA DE PREÇOS”

9.1.1. As propostas encaminhadas por via postal serão aceitas, desde que sejam recebidas pela CPL no endereço indicado no preâmbulo deste Edital até o dia e hora estabelecidos para recebimento e abertura da documentação e propostas, não se admitindo sua apresentação via fax ou correio eletrônico (e-mail), ou ainda sua entrega em outro local.

9.1.2. A documentação e propostas entregues após o horário estabelecido no preâmbulo deste Edital serão consideradas como não recebidas, sendo de inteira responsabilidade da licitante a entrega tempestiva da documentação e proposta enviadas por via postal.

9.1.3. A proposta, toda a correspondência e documentos trocados entre a licitante e a Prefeitura Municipal de Taperoá serão escritos em Português, e os preços deverão ser cotados em Reais.

9.1.4. Na arte externa dos respectivos invólucros deverão constar as inscrições “Documentação” e “Proposta de Preços”, o nome e endereço completo da licitante, o número e a indicação da presente Tomada de Preços.

9.1.5. Todos os documentos deverão ser apresentados na ordem indicada no presente Edital, numerados seqüencialmente e rubricados pelo representante legal da licitante ou seu procurador, sem rasuras, emendas ou repetições.

9.1.6. Os documentos serão apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por qualquer membro da CPL.

9.1.7. A “Documentação”, no que couber, e a “Proposta de Preços” deverão estar datilografadas ou impressas por processo eletrônico em papel timbrado da empresa, em língua portuguesa, salvo quanto a expressões técnicas de uso corrente, com clareza, sem emendas, entrelinhas, rasuras ou borrões que dificultem o entendimento, e terão de estar numeradas e rubricadas em todas as suas folhas e assinada na última pelo representante legal da empresa.

9.1.8. A comprovação de outorga de poderes para representação da licitante, deverá se fazer pela apresentação de cópia do ato de sua investidura.

9.1.9. As propostas deverão contemplar todas as obras/serviços e fornecimentos que compõem o objeto deste Edital, observando todas as descrições, características técnicas e demais recomendações constantes

das Planilhas Orçamentárias (Anexo V), parte integrante deste Edital. Não serão aceitas propostas que não apresentarem cotações para todas as obras/serviços e fornecimentos solicitados. Tais propostas serão desclassificadas.

9.2. DOCUMENTAÇÃO – INVÓLUCRO Nº 01 (um)

9.2.1. Em invólucro fechado, que receberá a denominação de "Invólucro nº 1 (um)", será apresentada a "Documentação", devidamente encadernada ou grampeada.

9.2.2. No início do volume deverá ser apresentado um índice relacionando todos os documentos nele contidos.

9.2.3. Toda a documentação deverá ser apresentada em original ou em cópia autenticada.

9.2.4. A "Documentação" – Invólucro 01 (um), constitui-se de:

9.2.4.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA

- a) Registro comercial, no caso de empresa individual;
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- c) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato do registro de autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
- e) Declaração da inexistência de fato superveniente que impeça a sua habilitação, de que não foi declarada inidônea por qualquer órgão da Administração Pública, bem como de que cumpre o disposto no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal, conforme modelo constante do ANEXO III, integrante deste Edital.

9.2.4.2. REGULARIDADE FISCAL

- a) Prova de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ/MF) do Ministério da Fazenda relativo ao domicílio ou sede da Licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto da licitação, emitida em até 30 (trinta) dias antes do dia da abertura dos envelopes.
- b) Prova de Inscrição no Cadastro de Contribuinte Municipal, relativos ao domicílio ou sede da Licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual.
- c) Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, expedida pela Secretaria da Receita Federal, contemplando comprovação de regularidade perante a Seguridade Social. Conforme Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014, dentro do prazo de validade.
- d) Certidão Negativa de Débito com a Fazenda Estadual, inclusive de Dívida Ativa, abrangendo todos os tributos administrados pelo Estado, mediante apresentação de certidões expedidas por Órgãos Estaduais competentes, do domicílio ou sede da Licitante.

- e) Certidão Negativa de Débito com a Fazenda Municipal, inclusive de Dívida Ativa, abrangendo todos os tributos administrados pelo município, mediante apresentação de Certidões expedidas por Órgãos Municipais competentes, do domicílio ou sede da Licitante.
- f) Prova de Regularidade (CRS – Certificado de Regularidade de Situação), relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por Lei, com validade na data de apresentação e abertura dos envelopes.
- g) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão (CNDT), nos termos do título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

9.2.4.3. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA: A documentação relativa à Habilitação econômico-financeira será constituída por:

- a) Apresentar Balanço Patrimonial já exigível vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizado por índices oficiais quando forem encerrados há mais de 03 (três) meses da data marcada para apresentação e abertura dos envelopes, na forma do Art. 31, Inciso I, Lei Federal no 8.666/93.
- b) Em se tratando de Sociedades Anônimas, deverá ser apresentada cópia de sua publicação no Diário Oficial ou em Jornal de grande circulação no Estado sede da Licitante.
- c) As demais sociedades deverão apresentar com o número das folhas no livro diário em que o balanço se encontra regularmente transcrito, acompanhados de seus respectivos termos de abertura e encerramento, devidamente registrado na Junta Comercial.
- d) Comprovação da boa situação financeira deverá ser assinada por contador ou outro profissional equivalente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), das demonstrações contábeis abaixo indicadas, calculadas a partir do balanço patrimonial apresentado. Os índices exigidos no presente edital justifica-se pelo fato da necessidade de averiguar a saúde financeira da licitante no tocante a capacidade de pagamento de seus compromissos seja de curto ou longo prazo possibilitando que o Município possa ter um diagnóstico das condições financeiras da empresa, dando-lhe maior segurança na contratação.

Índice de liquidez Geral AC+ARLP igual ou superior a 1,00

PC+ELP

..

Índice de Solvência Geral AT____ Igual ou superior a 1,00

PC+ELP

Índice de Endividamento PC+ELP Igual ou inferior a 0,80

AT

Onde: AC = Ativo Circulante

ARLP = Ativo Realizável a Longo Prazo

AT = Ativo Total

PC = Passivo Circulante

ELP = Exigível a Longo Prazo

e) Apresentar juntamente com o balanço patrimonial as seguintes Demonstrações Contábeis já exigíveis:

f) DRE (Demonstração do resultado do exercício) do último exercício;

A licitante com início de atividades no exercício corrente deverá apresentar cópia do balanço de abertura ou cópia do livro diário contendo o balanço de abertura e demonstrações contábeis envolvendo seus direitos, obrigações e patrimônio líquido relativo ao período de sua existência, avaliados através da obtenção de índice de Solvência maior ou igual a um (> ou = a 1), conforme fórmula a seguir indicada:

$$S = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Exigível Total}}$$

g) O licitante que apresentar índices econômicos inferiores a 1 (um) deverá comprovar que possui (capital mínimo ou patrimônio líquido) equivalente a 10% (Dez Por Cento) do valor total estimado da contratação ou do item pertinente.

h) Certidão negativa de falência ou concordata, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, e a de execução fiscal, expedida no domicílio da pessoa jurídica, dentro do prazo de validade.

i) Garantia nas mesmas modalidades e critérios previstos no caput e inciso III do artigo 31 da Lei n.º 8.666/93, de 1% (Um por cento) do valor estimado do objeto de contratação.

j) Será considerado como garantia, previsto no subitem acima;

I – caução em dinheiro ou títulos da dívida pública

II – seguro-garantia

III – Fiança bancária

l) Quando a garantia for realizada através de títulos da dívida pública o mesmo só será válido se forem escriturais, registrados em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN conforme dita a Lei nº 10.179, de 06/02/2005, e o Decreto nº 3.859, de 04.07.2005, com cotação na bolsa de valores e ainda deverá vir acompanhado de prova de autenticidade, correção monetária e de propriedade;

m) No caso de caução da garantia em dinheiro, deverá ser efetuada através de depósito em conta específica da Prefeitura Municipal de Taperoá, cedida Pela secretaria de finanças do Município ou através da Comissão de Licitação (Banco do Brasil, Agência nº 0991-1, Conta Corrente nº 14.213-1).

Parágrafo Único: o Comprovante de garantia deverá ser apresentado dentro do envelope de habilitação.

n) Relação dos contratos e outros compromissos com obras e ou serviços que importem diminuição de sua capacidade operativa (art.31 – inciso 4 da lei nº 8.666 e suas alterações) ou absorção de sua disponibilidade financeira, apresentando o valor total de cada contrato e percentual executado;

o) Se a licitante não tiver compromissos, deverá apresentar Declaração neste sentido.

9.2.4.4. **HABILITAÇÃO TÉCNICA:** A documentação relativa à Habilitação Técnica será constituída por:

I – Qualificação Técnica

a) Prova de registro ou inscrição da Licitante e de seu(s) responsável (is) técnicos na entidade profissional competente (CREA/CAU) do domicílio ou sede da Licitante.

II – Capacitação Técnico-Profissional

a) Comprovação de capacidade técnico-profissional, feita através de atestado fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado em nome do Responsável Técnico designado pelo licitante, devidamente registrado na entidade profissional competente, demonstrando a execução de serviços com características semelhantes à parcela mais relevante do objeto da presente licitação, abaixo discriminada. O referido atestado só será aceito se acompanhado da correspondente Certidão de Acervo Técnico - CAT emitido pelo CREA e da comprovação de que o profissional designado pertence ao quadro técnico da empresa. Tal comprovação poderá ser feita através da apresentação de qualquer um dos seguintes documentos, a critério do licitante: a) cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS assinada ou da ficha de Registro do Empregado; b) instrumento de contrato de prestação de serviços regido pela legislação civil comum; c) contrato social, alteração contratual ou equivalente na forma da Lei, quando o responsável técnico for sócio da empresa. Serão admitidos os atestados referentes à execução de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior a:

- Reassentamento ou implantação de paralelepípedo;
- Reassentamento ou implantação de meio-fio.

b) Quando a CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO emitida pelo CREA/CAU não explicitar com clareza os serviços objeto de Acervo Técnico, esta deverá vir acompanhada de seu respectivo Atestado, devidamente registrado e reconhecido pelo CREA/CAU.

c) Deverão constar, preferencialmente, das CERTIDÕES DE ACERVO TÉCNICO ou dos ATESTADOS expedido pelo CREA/CAU, em destaque, os seguintes dados: local de execução, nome do contratante e da CONTRATADA, nome dos responsáveis técnicas do serviço de engenharia e os quantitativos executados.

d) O(s) profissional (is) indicado(s) pelas licitantes para execução do objeto deste certame deverá figurar como responsável (is) técnico(s) da Licitante e da Sociedade Mercantil podendo vir a serem substituídos em caso de fato superveniente por outros, desde que sejam igualmente qualificados e, desde que sejam previamente autorizados pela Prefeitura Municipal.

e) Declaração de que manterá a frente dos serviços, em tempo integral, até o seu recebimento definitivo o(s) profissional (is) responsável (is) indicado (s) na alínea “a”, admitindo se a sua substituição por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada previamente pelo órgão contratante;

f) Os profissionais indicados como responsáveis técnicos deverão pertencer ao quadro permanente da Licitante, e a comprovação deste vínculo deverá ser realizada mediante a apresentação, de cópias autenticadas do Registro em Carteira Profissional de Trabalho e das respectivas Fichas de Registros de Empregados ou através de contrato de prestação de serviços firmado pelas partes.

g) E exigência inserta na alínea “f” só será necessária se a licitante for considerada vencedora, bastando apresentar na fase de habilitação, tão somente a declaração disposta na alínea “e”.

h) A Licitante que se valer do acervo técnico do(s) responsável (is) técnico(s) que exerçam cargos de diretores estatutários ou sócios da empresa, a sua representatividade deverá ser comprovada através da apresentação de cópia autenticada do Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social vigente ou, se for o caso, do documento da última eleição de seus administradores devidamente registrados na Junta Comercial ou Cartório de Pessoas Jurídicas, constando plenos poderes para tal representatividade.

III – Capacitação Técnica Operacional

a) Comprovação de capacidade técnico-operacional, feita através de atestado fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado em favor da Empresa, demonstrando aptidão do licitante por execução de serviços em características semelhantes à parcela mais relevante do objeto da presente licitação, abaixo indicada. Serão admitidos os atestados referentes à execução de obras ou serviços similares de complexidade, tecnológica e operacional equivalente ou superior a:

- **Reassentamento ou implantação de paralelepípedo;**
- **Reassentamento ou implantação de meio-fio.**

9.2.4.5. OUTRAS COMPROVAÇÕES

- a) Atestado fornecido pelo servidor designado pela Prefeitura Municipal de Taperoá, atestando a visita da empresa ao (s) local (is) dos serviços.
- b) Declarações, conforme modelo constante do Anexo III, assinada pelo representante legal da proponente.
- c) Todas as declarações, como também a Proposta de Preços deverão ser firmadas pelo representante legal da licitante, com firma reconhecida em cartório, podendo o Município de Taperoá proceder a diligências no sentido de averiguação da veracidade das mesmas, inclusive com visita “in loco” na sede da empresa para sua constatação, bem como solicitar documentos (tais como notas fiscais, contratos de serviços e outros

pertinentes). A licitante que prestar declaração falsa poderá responder pelo crime de falsidade ideológica, tipificada no artigo 299 do Código Penal Brasileiro.

d) Em se tratando de documentos emitidos via Internet, sua veracidade será confirmada através de consulta realizada nos sites correspondentes, e se apresentados de outra forma, poderão ser em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da CPL, ou ainda, publicação em órgão da imprensa oficial.

e) Toda a documentação apresentada pela licitante, para fins de habilitação, deverá pertencer a empresa que efetivamente prestará os serviços, ou seja, o número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ deverá ser o mesmo em todos os documentos, com exceção da CND conjunta junto à SRF e PGFN, bem como da CND junto ao INSS e do CRF relativo ao FGTS, sendo que nestes dois últimos casos deverá comprovar que os recolhimentos de INSS e FGTS são centralizados.

f) As garantias prestadas nas formas da alínea “i” ficarão retidos na CPL até o fim do procedimento licitatório.

g) Após a conclusão do procedimento licitatório, as licitantes, exceto a adjudicatária, deverão solicitar à CPL, mediante requerimento, a devolução da garantia prestada.

h) Na hipótese da ocorrência de recursos administrativos e/ou judiciais, obrigatoriamente, a empresa licitante deverá providenciar a revalidação do prazo da garantia quando esta apresentar prazo de expiração, sob pena de decair do direito de participar das fases subsequentes desta licitação.

9.2.4.6. DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO FORTE

a) As Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte que desejarem fazer jus ao tratamento diferenciado previsto na Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, Capítulo 5, deverão no ato do credenciamento ou juntamente com os documentos de habilitação, apresentar documento oficial que comprove essa condição. (Art. 3º da LC 123/2006)

b) Entende-se por documento oficial: Declaração de Enquadramento, devidamente registrada na Junta Comercial; Declaração emitida pela Receita Federal ou declaração conforme anexo VII do presente edital.

c) O licitante acima identificado que não comprovar através de documento oficial, sua condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte não usufruirá do tratamento diferenciado estabelecido na Lei Complementar nº 123, de 2006.

d) As microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão apresentar toda documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, conforme determina o artigo 43 da LC 123/2006.

e) Havendo alguma restrição (comprovação da regularidade fiscal), será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

f) A não regularização da documentação, no prazo legal, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

g) Nesta licitação será assegurada como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte, conforme preconizam os artigos 44 e 45 da LC 123/2006.

h) O licitante microempresa ou empresa de pequeno porte que se enquadrar-se em qualquer das vedações do artigo 3º, parágrafo 4º, da Lei Complementar nº 123, de 2006, não poderá usufruir do tratamento diferenciado previsto em tal diploma e, portanto, não deverá apresentar a respectiva declaração.

9.3. PROPOSTA DE PREÇOS – INVÓLUCRO Nº 02 (dois)

9.3.1. A Proposta de Preços deverá ser apresentada em invólucro fechado, que receberá a denominação de "Invólucro nº 02 (dois), devidamente encadernada ou grampeada.

9.3.2. A Proposta de Preços deverá ser firme e precisa, limitada rigorosamente ao objeto desta licitação, sem conter alternativas.

9.3.3. A **Proposta Financeira – invólucro nº 2 (dois)**, constitui-se dos seguintes documentos:

- a) A Proposta de Preços deverá ser elaborada em papel timbrado da licitante, consoante modelo disposto no Anexo IV, integrante deste Edital, contendo o valor global, em numeral e por extenso, incluindo BDI, encargos sociais, taxas, impostos e emolumentos para a execução das obras/serviços/fornecimentos, conforme a planilha orçamentária;
- b) Nome e endereço completo da licitante, número de telefone, fax, C.N.P.J e qualificação (nome, estado civil, profissão, CPF, identidade e endereço) do dirigente ou representante legal, este mediante instrumento de procuração, que assinará o contrato no caso da licitante ser a vencedora;
- c) Deverá ser apresentada a Planilha de Orçamento de Obras devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme modelo constante do Anexo IV, que é parte integrante deste Termo de Referência. Junto com a proposta, a Planilha de Orçamento de Obras deverá ser apresentada em meio eletrônico (*MICROSOFT EXCEL EM SOFTWARE LIVRE EM CR-ROM*), objetivando facilitar a conferência da mesma;
- d) Cronograma Físico-Financeiro dos itens principais da planilha orçamentária constantes na descrição geral dos serviços, obedecendo às atividades e prazos, com quantitativos previstos mês a mês, observando o prazo estabelecido para a execução dos serviços;

9.3.3.1. Os índices apresentados que compõem o BDI, representam o máximo admitido pela Prefeitura Municipal de Taperoá.

9.3.3.2. A Proposta de Preços deverá ser datada e assinada pelo representante legal da licitante, com o valor global evidenciado em separado na 1ª folha da proposta, em algarismo e por extenso, baseado nos quantitativos dos serviços e fornecimentos descritos na Planilha de Orçamento de Obras da Prefeitura de Taperoá, nela incluídos todos os impostos e taxas, emolumentos e tributos, encargos sociais e previdenciários, BDI, mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários à sua execução, carga, transporte e descarga de materiais. No caso de omissão das referidas despesas, considerar-se-ão inclusas no valor global apresentado.

9.3.3.3. Nos preços unitários constantes na Planilha de Orçamento de Obras deverão estar incluídos os serviços de mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários para a execução, conforme especificado. Devem estar incluídas ainda as despesas com carga, transporte e descarga de materiais destinados ao bota-fora, bem como leis sociais, lucro e despesas indiretas.

9.3.3.4. O prazo de validade das propostas será de 60 (sessenta) dias contado a partir da data estabelecida para a entrega das mesmas, sujeita a revalidação por idêntico período.

9.3.3.5. Existindo discrepância entre o preço unitário e o valor total, resultado da multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá.

9.3.3.6. Fica estabelecido que havendo divergência de preços unitários para um mesmo produto ou serviço, prevalecerá o de menor valor.

9.3.3.7. A não indicação na proposta dos prazos de entrega ou execução, das condições de pagamento ou de sua validade, ficará subentendido que o licitante aceitou integralmente as disposições do instrumento convocatório e, portanto, serão consideradas as determinações nele contidas para as referidas exigências não sendo suficiente motivo para a desclassificação da respectiva proposta.

9.3.3.8. Serão desclassificadas as propostas que deixarem de atender as disposições deste instrumento.

10.0. EXAME E JULGAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS

10.1. O julgamento será realizado em conformidade com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, levando-se em conta o estabelecimento no **artigo 44** da citada lei ao interesse público, o atendimento completo das propostas e o critério de **menor preço global**;

10.2. Julgamento da “Documentação – Invólucro nº 01 (um)”

10.2.1. O julgamento da “Documentação” será realizado segundo as informações constantes do subitem 9.2 deste Edital, sendo considerada inabilitada a licitante que deixar de apresentar quaisquer dos documentos em conformidade com as exigências estabelecidas neste Edital.

10.2.2. Às licitantes inabilitadas no julgamento da “Documentação” serão devolvidos intactos, tal como recebidos, os invólucros 2 (dois) "Proposta de Preços".

10.2.2.1. Após a fase de habilitação não cabe desistência de proposta pela licitante, salvo motivo justo aceito pela Comissão Técnica de Julgamento, nos termos do art. 40, VI c/c art. 43, § 6º da Lei nº 8.666/93.

10.2.3. Qualificação Econômico-Financeira

10.2.3.1. Como forma de avaliar a qualificação econômico-financeira das licitantes deverão ser apurados os índices discriminados no item 9.2.4.3.

10.3. Julgamento das “Propostas de Preços – Invólucro nº 02 (dois)”

10.3.1. A CPL examinará as propostas para determinar se as mesmas estão completas, se houve erros de cálculos, e se todos os documentos foram devidamente assinados, e se todas as propostas estão, de maneira geral, de acordo com as exigências dos documentos de licitação.

10.3.2. Em caso de divergência entre as informações contidas na documentação impressa e na proposta específica, prevalecerão aquelas contidas na proposta.

10.3.3. Erros aritméticos serão retificados desde que não importem em acréscimo do preço fixado no Termo de Proposta, que exige a apresentação de propostas firmes e valiosas:

- a) se houver discrepância entre o preço unitário e o preço total, o qual é obtido pela multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá, e o preço total será corrigido;
- b) se houver discrepância entre os valores numéricos e seus componentes por extenso, prevalecerão os valores descritos por extenso.

10.3.4. Erros ou distorções em qualquer preço ou componente de preço, que impliquem em acréscimo do preço fixado no Termo de Proposta não serão considerados.

10.3.5. Ocorrendo a hipótese prevista no subitem 10.3.3 a licitante deverá honrar o preço fixado no Termo de Proposta, sob pena de desclassificação.

10.3.6. A CPL poderá desprezar qualquer informalidade, discrepância, ou irregularidade de menor importância de uma proposta, desde que não se verifique na mesma, desvios materiais e desde que, também não se prejudique ou afete a classificação das demais licitantes.

10.3.7. Será desclassificada a proposta que:

- a) Apresentarem preço global superior ao valor orçado pela Prefeitura Municipal de Taperoá ou manifestamente inexecutáveis, assim considerados aqueles que não venham a ter demonstrada sua viabilidade através de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto;
- b) Apresentar preços ou quaisquer ofertas de vantagens não previstas neste Edital;

- c) Que não atenda às exigências contidas no ato convocatório, conforme art. 40, VII c/c art. 48, I, da Lei 8.666/93;
- d) Com preços baseados em cotações de outra licitante, conforme art. 40, VII, c/c art. 44, § 2º da Lei 8.666/93;
- e) Apresentar preços inexeqüíveis;
 - e1) Consideram-se manifestamente inexeqüíveis, as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores;
 - I - Média Aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Prefeitura Municipal de Taperoá, ou
 - II - Valor orçado pela Prefeitura Municipal de Taperoá.

10.3.8. Das licitantes classificadas na forma da alínea “e1” do subitem acima, cujo valor global da proposta for inferior a 80% (oitenta por cento) do menor valor a que se refere dos Incisos “I” e “II”, acima, será exigida, para a assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, dentre as modalidades previstas no § 1º, do art. 56, da Lei 8.666/93, igual a diferença entre o valor resultante da alínea “e1” acima e o valor da correspondente proposta.

10.3.9. Não se admitirá proposta que apresentar preços global ou unitário simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que estes termos de referência não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações próprias do licitante, para os quais se renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

10.3.10. No caso de empate entre duas ou mais propostas, não estando entre elas microempresas ou empresas de pequeno porte, as quais fica assegurado preferência de contratação nos termos do art. 44 da Lei Complementar 123 de 14/12/2006, o desempate será mediante sorteio em ato público, para o qual todas as licitantes empatadas serão convocadas.

10.3.10.1. Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas ou empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta melhor classificada;

10.3.10.2. Para efeito do disposto no subitem 10.3.10 deste edital, proceder-se-á conforme o rito previsto no art. 45 da Lei Complementar 123 de 14/12/2006.

10.3.10.3. Na hipótese da não contratação nos termos previstos no subitem 13.3.12.2 acima, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame;

10.3.10.4. A condição prevista no subitem 10.3.10 somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

10.3.11. A CPL efetuará análise individual dos preços unitários cotados nas propostas das licitantes:

10.3.11.1. A concorrente que apresentar em sua proposta, preços unitários superiores aos orçados pela Prefeitura Municipal de Taperoá (Anexo IV deste Edital), deverá apresentar juntamente com a proposta relatório técnico circunstanciado justificando aqueles preços unitários e suas composições;

10.3.11.2. Caso as justificativas não sejam apresentadas, ou as justificativas apresentadas não sejam acatadas pela CPL, a licitante deverá adequar sua proposta ao orçamento base elaborado pela Prefeitura Municipal de Taperoá, sob pena de desclassificação da proposta.

10.3.12. Será considerada vencedora a licitante que, habilitada e classificada, apresentar o MENOR PREÇO GLOBAL, respeitado o valor máximo orçado conforme Anexo V deste edital, para execução das obras/serviços, objeto deste Edital, observado o disposto no subitem 10.3.7.

10.3.13. A Comissão a seu exclusivo juízo, poderá suspender audiência para melhor exame e avaliação das propostas apresentadas, designando, desde logo, nova data para prosseguimento e divulgação do julgamento, independentemente da publicação.

10.3.14. Quando todas as licitantes forem inabilitadas ou todas as propostas desclassificadas a CPL poderá fixar as licitantes o prazo de 08 (oito) dias úteis para a apresentação de nova documentação ou propostas, escoimadas das causas da inabilitação ou desclassificação, conforme prevê o art. 48, § 3º, da lei nº 8.666/93.

10.3.15. Após a emissão do relatório de julgamento, e decorrido o prazo recursal previsto em Lei, o presidente da Comissão de Licitação submeterá o processo à autoridade competente com vistas à homologação final e adjudicação das obras/serviços ou fornecimentos à licitante vencedora do certame.

10.3.16. Todas as documentações e propostas das licitantes constituirão peças do processo de que trata este Edital.

10.3.17. É facultada à CPL ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligências destinadas a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão de documentos que deveriam constar originariamente da proposta.

10.3.18. A presente licitação poderá ser revogada em razão de interesse público e será anulada por ilegitimidade, de ofício ou mediante provocação de terceiros.

11.0. DA ORDEM DOS TRABALHOS

11.1 - Cada licitante poderá fazer-se presente somente com um representante;

11.2 - Os envelopes da Habilitação e da Proposta deverão observar as seguintes normas:

11.2.1 - A documentação e proposta deverão ser entregues simultaneamente à Comissão Permanente de Licitação em envelopes distintos por intermédio de seus representantes no local, data e hora em que será realizada a abertura dos mesmos;

11.2.2 - Após a assinatura dos envelopes pelos licitantes e pela Comissão Permanente de Licitação, serão abertos inicialmente, para verificação, os envelopes contendo a documentação;

11.2.3 - Cumpridas as formalidades da habilitação, a Comissão de Licitação, após apresentar o resultado do julgamento, dará visto na documentação com os membros da Comissão de Licitação, esclarecendo que qualquer contestação por parte dos concorrentes deverá ser formalizada no momento para que conste em Ata e solucionada antes da abertura dos envelopes contendo as propostas;

11.2.4 - Concluída a fase de habilitação, desde que não exista qualquer impugnação ou recurso, a Comissão de Licitação dará início à abertura dos envelopes contendo as propostas das firmas habilitadas;

11.2.5 - Os concorrentes habilitados deverão examinar todas as propostas, devendo rubricá-las juntamente com os membros da Comissão Permanente de Licitação;

11.2.6 - Toda e qualquer declaração, contestação ou impugnação por parte dos licitantes, deverá constar em Ata;

11.2.7 - A Comissão Permanente de Licitação, após seus trabalhos, lavrará a competente Ata circunstanciada, na qual serão consignadas impugnações interpostas por qualquer dos licitantes e as demais ocorrências que interessem ao julgamento da Licitação. A Ata será assinada pelo Presidente e demais Membros da Comissão de Licitação e facultativamente pelos representantes das firmas licitantes presentes, entretanto, se aqueles representantes recusarem-se a fazê-lo, essa circunstância deve ser, em tempo, consignada em Ata;

11.2.8 - Serão devolvidos aos licitantes não habilitados os envelopes das propostas, devidamente fechados;

11.2.9. No caso das licitantes inabilitadas se recusarem a receber os invólucros das Propostas, ou se os representantes destas estiverem ausentes, estas ficarão a disposição para retirada, mediante recibo na CPL, durante o período de 60 (sessenta) dias. Findo este prazo a Prefeitura Municipal de Taperoá fica autorizada a incinerá-los.

12.0. DOS RECURSOS

12.1. Declarado o vencedor, qualquer licitante poderá manifestar imediata e motivadamente a intenção de recorrer, observando-se o disposto no Art. 4º, Inciso XVIII, da Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002.

12.2. O acolhimento do recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

12.3. A falta de manifestação imediata e motivada do licitante importará a decadência do direito de recurso e a adjudicação do objeto da licitação pela CPL ao vencedor.

12.4. Decididos os recursos, a autoridade superior do ORC fará a adjudicação do objeto da licitação ao proponente vencedor.

13.0. DA HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

13.1. Concluído a fase competitiva, ordenada às propostas apresentadas, analisada a documentação de habilitação e observados os recursos porventura interpostos na forma da legislação vigente, a CPL emitirá relatório conclusivo dos trabalhos desenvolvidos no certame, remetendo-o a autoridade superior do ORC, juntamente com os elementos constitutivos do processo, necessários à Adjudicação e Homologação da respectiva licitação, quando for o caso.

13.2. A autoridade superior do ORC poderá, no entanto, tendo em vista sempre a defesa dos interesses do ORC, discordar e deixar de homologar, total ou parcialmente, o resultado apresentado pela CPL, revogar ou considerar nula a Licitação, desde que apresente a devida fundamentação exigida pela legislação vigente, resguardados os direitos dos licitantes.

14.0. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

14.1. A CONTRATADA, em até 08 (oito) dias úteis, contados da assinatura do Contrato, deverá prestar garantia de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, podendo optar por uma das modalidades previstas no art. 56, §1º, da Lei 8.666/93.

14.2. A empresa licitante que optar pelo recolhimento de garantia de caução em dinheiro deverá fazer o recolhimento em nome do Município de Taperoá-PB, no Banco do Brasil, Agência nº 0991-1, Conta Corrente nº 14.213-1, e apresentar imediatamente na Secretaria de Finanças e Planejamento do Município, no horário previsto no subitem 2.2, o respectivo comprovante de depósito em original ou cópia autenticada, mediante recibo de certificação do crédito.

14.3. Se a opção se fizer em seguro-garantia ou fiança-bancária, esta deverá conter expressamente a cláusula de prazo de validade igual ou superior ao prazo de execução do contrato, a cláusula de atualização financeira, bem como as cláusulas de imprescritibilidade, inalienabilidade e irrevogabilidade.

14.4. A fiança bancária deverá ser emitida por estabelecimento sediado ou legalmente representado no Brasil, para ser cumprida e exequível na Cidade de Taperoá, Estado da Paraíba, devendo ter prazo superior ao contrato em pelo menos 30 (trinta) dias.

14.5. Quando se tratar de caução em títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda, na forma do art. 56, inc. I, da Lei 8.666/93.

14.6. Se, por qualquer razão, for necessária a alteração do contrato, a Contratada ficará obrigada, caso necessário, a providenciar a complementação ou substituição da garantia, conforme modalidade que tenha escolhido.

14.7. A garantia responderá pelo inadimplemento das condições contratuais, pelos danos ou prejuízos causados à Contratante e pelas eventuais multas ou penalidades aplicadas, podendo ainda reter créditos decorrentes do contrato, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais.

14.8. Uma vez aplicada multa à Contratada, e realizado o desconto do valor apresentado como garantia, poderá a Contratante convocar a empresa Contratada para que complemente o valor inicialmente oferecido em garantia.

14.9. No caso de rescisão do contrato determinado por ato unilateral e escrito da Contratante, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei 8.66/93 (incisos XII e XVII havendo culpa da

Contratada), a garantia será executada para ressarcimento da Contratante e dos valores das multas e indenizações a porventura devidos, conforme inciso III do art. 80 do mesmo diploma legal.

14.10. Quando a rescisão ocorrer pelos motivos relacionados nos incisos XII e XVII do art. 78 da Lei 8.666/92, sem que haja culpa da Contratada, será esta ressarcida dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido, tendo ainda o direito à devolução da garantia e pagamentos devidos pela execução do contrato até a data da rescisão, conforme §2º do art. 79 da Lei 8.666/93.

14.11. A garantia prestada pela Contratada, ou seu saldo, se houver, será liberada ou restituída após a execução do contrato, conforme disposto no §4º do art. 56 c/c §3º do art. 40 da Lei 8.666/93, devendo o representante da empresa contratada entregar requerimento dirigido ao Secretário de Finanças e Planejamento do Município.

14.12. A qualquer momento a garantia prestada poderá ser substituída, mediante requerimento do interessado, respeitadas as modalidades antes previstas. Neste caso, o valor da garantia será calculado sobre o valor do Contrato ajustado à época da solicitação.

14.13. O Contratado, tendo realizado a garantia de participação na forma do subitem 9.2.7.3 (caução em dinheiro), poderá efetuar o recolhimento da garantia de execução efetuando o suficiente a complementar o valor adjudicado em seu favor, considerado o saldo anteriormente depositado.

15.0. DO CONTRATO

15.1. Após a homologação pela autoridade superior do ORC, o adjudicatário será convocado para, dentro do prazo de 05 (cinco) dias consecutivos da data de recebimento da notificação, assinar o respectivo contrato que regerá as obrigações recíprocas entre a Prefeitura Municipal de Taperoá e licitante vencedora, elaborado em conformidade com as modalidades permitidas pela Lei 8.666/93, podendo o mesmo sofrer alterações na forma definida pela referida Lei.

15.2. Não atendendo à convocação para assinar o contrato, e ocorrendo esta dentro do prazo de validade de sua proposta, o licitante perderá todos os direitos que porventura tenha obtido como vencedor da licitação.

15.3. É permitido ao ORC, no caso do licitante vencedor não comparecer para assinatura do contrato no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação e sucessivamente, para fazê-lo em igual prazo do licitante vencedor.

15.4. O contrato que eventualmente venha a ser assinado pelo licitante vencedor, poderá ser alterado, unilateralmente pelo Contratante ou por acordo entre as partes, nos casos previstos no Art. 65 e será rescindido, de pleno direito, conforme o disposto nos Arts. 77, 78 e 79 da Lei 8.666/93.

15.5. O Contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor do contrato.

16.0. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

16.1. Quem, convocado dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municipal e, será descredenciado do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - Sicaf e de sistemas semelhantes mantidos por Estados, Distrito Federal ou Municípios, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas neste Edital e das demais cominações legais.

16.2. A recusa injusta em deixar de cumprir as obrigações assumidas e preceitos legais sujeitará o licitante vencedor do certame, garantida a prévia defesa, às penalidades previstas nos Arts. 86 e 87 da Lei 8.666/93, a critério do ORC.

16.3. De conformidade com o Art. 86 da Lei 8.666/93, poderão ser aplicadas as seguintes penalidades:

16.3.1. Multa de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) sobre o valor contratado, por dia de atraso na entrega, no início ou na execução do objeto ora licitado, sem prejuízo das demais penalidades previstas na Lei 8.666/93.

16.4. Poderão, ainda, ser aplicadas as penalidades seguintes, nos termos do Art. 87 do mesmo diploma legal:

16.4.1. Advertência;

16.4.2. Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor contratado;

16.5. Se o valor da multa ou indenização devida não for recolhido, será automaticamente descontado da primeira parcela do pagamento a que o Contratado vier a fazer jus, acrescendo de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ou, quando for o caso, cobrado judicialmente.

16.6. Após a aplicação de quaisquer das penalidades previstas, realizar-se-á comunicação escrita ao Contratado, e publicado na imprensa oficial - excluídas as penalidades de advertência e multa de mora -, constando o fundamento legal da punição, informando ainda que o fato será registrado no cadastro correspondente.

17.0. DA FORMA DE PAGAMENTO E DA COMPROVAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

17.1. Os pagamentos das obras/serviços e fornecimentos serão efetuados em reais, mensalmente, em cumprimento ao cronograma Físico-Financeiro da licitante, e de acordo com as medições, com base nos preços unitários propostos, e contra apresentação da Nota Fiscal devidamente atestada pela Fiscalização da Prefeitura Municipal de Taperoá formalmente designada, acompanhada do respectivo Boletim de Medição referente ao mês de competência.

17.2. Para efeito de pagamento será observado o prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contado da data final do período de adimplemento de cada parcela estipulada.

17.3. O pagamento referente a cada medição será liberado mediante comprovação, pela contratada, da Regularidade Fiscal, sendo exigido ainda:

17.3.1. Comprovação de recolhimento à Previdência Social, através da GPS – Guia de Previdência Social (art. 31, da Lei 8.212, de 24/07/91).

17.3.2. Comprovação de recolhimento do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

17.4 Não constituem motivos de pagamento pela Prefeitura Municipal de Taperoá serviços em excesso, desnecessários a execução das obras e que forem realizados sem autorização prévia da Fiscalização. Não terá faturamento serviço algum que não se enquadre na forma de pagamento estabelecida neste Edital.

17.5. A fatura deverá vir acompanhada da documentação relativa à aprovação por parte da Fiscalização do serviço faturado, indicando a data da aprovação do evento, que será considerada como data final de adimplemento da obrigação.

17.6. As faturas só serão liberadas para pagamento após aprovadas pela Secretaria de Controle Interno do Município, e deverão estar isentas de erros ou omissões, sem o que, serão, de forma imediata, devolvidas à licitante vencedora para correções, não se alterando a data de adimplemento da obrigação.

17.7. O cronograma Físico-financeiro apresentado pela licitante deve atender as exigências deste Edital e ser entendido como primeira estimativa de evento dos serviços objeto desta licitação. Com base nesse cronograma de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da assinatura do contrato ou de outro documento hábil.

17.8. A Nota Fiscal/Fatura deverá destacar o valor do Imposto de Renda a ser retido na fonte, ou informar a isenção, não incidência ou alíquota zero, e respectivo enquadramento legal, sob pena de retenção do imposto de renda e das contribuições sobre o valor total do documento fiscal, no percentual correspondente à natureza do bem ou serviço.

17.9. Eventual solicitação de reequilíbrio Econômico-Financeira do contrato será analisada consoante os pressupostos da Teoria da Imprevisão, nos termos como dispõe o artigo 65, inciso II, alínea “d” da Lei nº 8.666/93.

17.10. O desembolso máximo do período, não será superior ao valor do respectivo adimplemento, de acordo com o cronograma aprovado, quando for o caso, e sempre em conformidade com a disponibilidade de recursos financeiros.

17.11. Nenhum valor será pago ao Contratado enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta, em virtude de penalidade ou inadimplência, a qual poderá ser compensada com o pagamento pendente, sem que isso gere direito a acréscimo de qualquer natureza.

18.0. DA FISCALIZAÇÃO

18.1. A coordenação do contrato, bem como a Fiscalização da execução das obras/serviços e fornecimentos, será realizada pela Prefeitura Municipal de Taperoá, por técnicos designados na forma do art. 67, da Lei 8.666/93.

18.2. A Fiscalização deverá verificar, no decorrer da execução do contrato, se a licitante vencedora mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

18.3. A fiscalização terá poderes para agir e decidir perante a licitante vencedora, inclusive rejeitando serviços que estiverem em desacordo com o Contrato, com as Normas Técnicas da ABNT e com a melhor técnica consagrada pelo uso, obrigando-se desde já a licitante vencedora assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.

18.4. A Fiscalização terá plenos poderes para sustar qualquer serviço ou fornecimento que não esteja sendo executado dentro dos termos do Contrato, dando conhecimento do fato à Secretaria de Controle Interno do Município.

18.5. Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.

18.6. Das decisões da Fiscalização poderá a licitante vencedora recorrer à Secretaria de Controle Interno do Município, responsável pelo acompanhamento do contrato, no prazo de 10 (dez) dias úteis da respectiva comunicação. Os recursos relativos a multas serão feitos na forma prevista na respectiva cláusula.

18.7. A ação e/ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a licitante vencedora da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.

19.0. DO REAJUSTAMENTO

19.1. Os preços contratados são fixos pelo período de um ano, exceto para os casos previstos no Art. 65, §§ 5º e 6º, da Lei 8.666/93.

19.2. Ocorrendo o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato, poderá ser restabelecida a relação que as partes pactuaram inicialmente, nos termos do Art. 65, Inciso II, Alínea d, da Lei 8.666/93, mediante comprovação documental e requerimento expresso do Contratado.

20.0. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. Não será devida aos proponentes pela elaboração e/ou apresentação de documentação relativa ao certame, qualquer tipo de indenização.

20.2. Nenhuma pessoa física, ainda que credenciada por procuração legal, poderá representar mais de uma Licitante.

20.3. A presente licitação somente poderá vir a ser revogada por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, ou anulada no todo ou em parte, por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

20.4. Caso as datas previstas para a realização dos eventos da presente licitação sejam declaradas feriado, e não havendo ratificação da convocação, ficam transferidos automaticamente para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo local e hora anteriormente previstos.

20.5. Ocorrendo a supressão de serviços, se o Contratado já houver adquirido os materiais e postos no local de trabalho, os mesmos deverão ser pagos pelo ORC, pelo preço de aquisição regularmente comprovado, desde que sejam de boa qualidade e aceitos pela fiscalização.

- 20.6. Os preços unitários para a realização de novos serviços surgidos durante a execução do contrato serão propostos pelo Contratado e submetidos à apreciação do ORC. A execução dos serviços não previstos será regulada pelas condições e cláusulas do contrato original.
- 20.7. O ORC por conveniência administrativa ou técnica, se reserva no direito de paralisar a qualquer tempo a execução dos serviços, cientificando devidamente o Contratado.
- 20.8. Decairá do direito de impugnar perante o ORC nos termos do presente instrumento, aquele que, tendo-o aceitado sem objeção, venha a apresentar, depois do julgamento, falhas ou irregularidades que o viciaram hipótese em que tal comunicado não terá efeito de recurso.
- 20.9. Nos valores apresentados pelos licitantes, já deverão estar incluídos os custos com aquisição de material, mão-de-obra utilizada, impostos, encargos, fretes e outros que venham a incidir sobre os respectivos preços.
- 20.10. Quaisquer dúvidas de caráter técnico, formal ou legal na interpretação deste Edital e seus Anexos, serão dirimidas pela CPL, na Rua Governador Dorgival Terceiro Neto, 363, Centro, Taperoá - PB, CEP 58680-000, respeitado o prazo disposto no subitem a seguir descrito.
- 20.11. Os pedidos de esclarecimentos sobre quaisquer elementos somente serão atendidos quando solicitados por escrito até 10 (dez) dias anteriores à data estabelecida para a abertura das propostas. As consultas formuladas fora deste prazo serão consideradas como não recebidas.
- 20.12. Analisando as consultas, a Prefeitura Municipal de Taperoá deverá esclarecê-las e, acatando-as, alterar ou adequar os elementos constantes do Edital e seus Anexos, comunicando sua decisão, também por escrito, às demais licitantes.
- 20.13. As licitantes deverão estudar minuciosa e cuidadosamente a documentação, informando-se de todas as circunstâncias e detalhes que possam de algum modo afetar a execução das obras/serviços, seus custos e prazos de execução.
- 20.14. A apresentação da proposta tornará evidente que a licitante examinou minuciosamente toda a documentação deste Edital e seus Anexos e que a encontrou correta. Evidenciará, também, que a licitante obteve da Prefeitura Municipal de Taperoá, satisfatoriamente, todas as informações e esclarecimentos solicitados, tudo resultando suficiente para a elaboração da proposta, logo implicando na aceitação plena de suas condições.
- 20.15. As dúvidas surgidas após a apresentação das propostas e os casos omissos neste instrumento, ficarão única e exclusivamente sujeitos a interpretação da CPL, sendo facultada ao mesmo ou a autoridade superior do ORC, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo.
- 20.16. A licitante vencedora é responsável, desde o início das obras até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas do canteiro referentes à água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.
- 20.17. A licitante deverá prever todos os acessos necessários para permitir a chegada dos equipamentos e materiais no local de execução das obras/serviços, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da licitante vencedora.
- 20.18. A licitante vencedora no certame se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação ora exigida, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas.
- 20.19. Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, após a assinatura do contrato, de comprovada repercussão nos preços contratuais, ensejará a revisão destes, para mais ou para menos, conforme o caso.
- 20.20. Ficam excluídos da hipótese referida no subitem anterior, tributos ou encargos legais que, por sua natureza jurídico tributária (impostos diretos e/ou pessoais) não reflitam diretamente nos preços do objeto contratual.
- 20.21. Para dirimir controvérsias decorrentes deste certame, excluído qualquer outro, o foro competente é o da Comarca de Taperoá - PB.

Taperoá – PB, 17 de Abril de 2019.

ADAILTON DE FARIAS ANDRADE
Presidente da CPL

ANEXO I

MODELO DE CARTA DE CREDENCIAMENTO

Taperoá - PB, _____ de _____ de 2019.

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
Ref.: TOMADA DE PREÇOS n.º 0002/2019

Prezados Senhores,

_____, inscrita no CNPJ sob o n.º _____, neste ato representada pelo seu procurador, Sr _____, em atendimento ao disposto no TOMADA DE PREÇOS n.º 0002/2019, vem perante V.S.ª credenciar o Sr. _____, RG _____, como representante qualificado, a participar de todos os atos relativos a referida licitação, inclusive com poderes expressos para apresentar ou desistir da interposição de recursos, nos termos do artigo 109 da Lei Federal 8666/93 - (8883/94)

Atenciosamente,

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

ANEXO II

MODELO DE DECLARAÇÃO E ATESTADO DE VISITA TÉCNICA

Taperoá - PB, _____ de _____ de 2019.

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
Ref.: TOMADA DE PREÇOS n.º 0002/2019

Declaramos para fins de participação na Tomada de Preços 0002/2019, promovida Prefeitura Municipal de Taperoá, objetivando a execução dos serviços remanescentes de pavimentação, reforma e ampliação do cemitério "A Consolação" no município de Taperoá, que visitamos as cercanias do local onde serão executados os serviços e que nos inteiramos das condições físicas do local e demais necessárias para a formulação da proposta.

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante técnico)

Atestado por responsável designado pela Prefeitura Municipal de Taperoá – PB.

Atestamos que a empresa _____, através de seu Representante Legal, devidamente credenciado, o Sr. _____, CPF _____, participou da visita técnica em atendimento ao disposto na TOMADA DE PREÇOS n.º 0002/2019.

.....
Assinatura, qualificação e carimbo

ANEXO III

Modelo de Declarações
(Papel timbrado da licitante)
TOMADA DE PREÇOS N. 0002/2019

DECLARAÇÃO

_____(nome da empresa)_____, CNPJ _____, sediada _____, por intermédio de seu representante legal, infra-assinado, e para os fins da Tomada de Preços 0002/2019 DECLARA expressamente que:

- a) até a presente data, inexistem fatos supervenientes impeditivos para sua habilitação, no presente processo licitatório, tanto nas esferas Federal, Estadual e Municipal, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- b) não emprega menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e nem menores de dezesseis anos de idade em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos.
- c) tem conhecimento de todos os parâmetros e elementos da licitação e de concordância com os termos desta Tomada de Preços e seus anexos.
- d) não têm dirigentes ou responsáveis técnicos que ocupem ou tenham ocupado cargo de direção, assessoramento superior, assistência intermediária, cargo efetivo ou emprego na Prefeitura Municipal de TAPEROÁ, ou em qualquer órgão ou entidade a ela vinculada, nos últimos 60 (Sessenta) dias corridos.
- e) não foi declarada inidônea por ato da Administração.
- f) não incorre nas demais condições impeditivas previstas no Artigo 9º da Lei Federal no 8.666/93.
- g) Autoriza a Comissão Permanente de licitação da Prefeitura de TAPEROÁ proceder à diligência visando a comprovação de informações prestadas.
- h) Declaração comprometendo-se a empregar residentes do município onde a obra será executada, em pelo menos 10% (dez por cento) da mão de obra total necessária, em obediência ao inciso IV, do art. 12, da Lei nº 8.666/93.

_____(cidade e estado)_____, ____ de _____ de 2019.

(assinatura do declarante)

Nome ou carimbo do declarante: _____
Cargo ou carimbo do declarante: _____
Nº da cédula de identidade e órgão emitente: _____
Telefone, fax e e-mail para contato: _____

OBS.: Esta declaração deverá ser inserida no envelope de Documentos de Habilitação

ANEXO IV

CARTA PROPOSTA COMERCIAL

(Papel timbrado da licitante)

TOMADA DE PREÇOS N. 0002/2019

PROPOSTA DE PREÇO

_____(NOME DA EMPRESA) _____ CNPJ nº _____/____-____,
sediada _____(endereço completo, telefone, fax e e-mail atualizados) _____, por
intermédio de seu representante legal, infra-assinado, e para os fins da TOMADA DE PREÇOS N.
0002/2019 apresenta Proposta de Preço para o serviço licitado, conforme abaixo especificado:

Item	Descrição dos serviços	unidade	quantidade	Preço unitário	Preço total

VALIDADE DA PROPOSTA: _____ DIAS (mínimo de 60 dias)

PRAZO DE EXECUÇÃO: _____ dias

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: CONFORME EDITAL

BANCO (Código): _____ AGÊNCIA (Código): _____ PRAÇA: _____

BANCO (Nome): _____ CONTA CORRENTE: _____

_____(cidade e estado)_____, ____ de _____ de 2019.

(assinatura do declarante)

Nome ou carimbo do declarante: _____

Cargo ou carimbo do declarante: _____

Nº da cédula de identidade e órgão emitente: _____

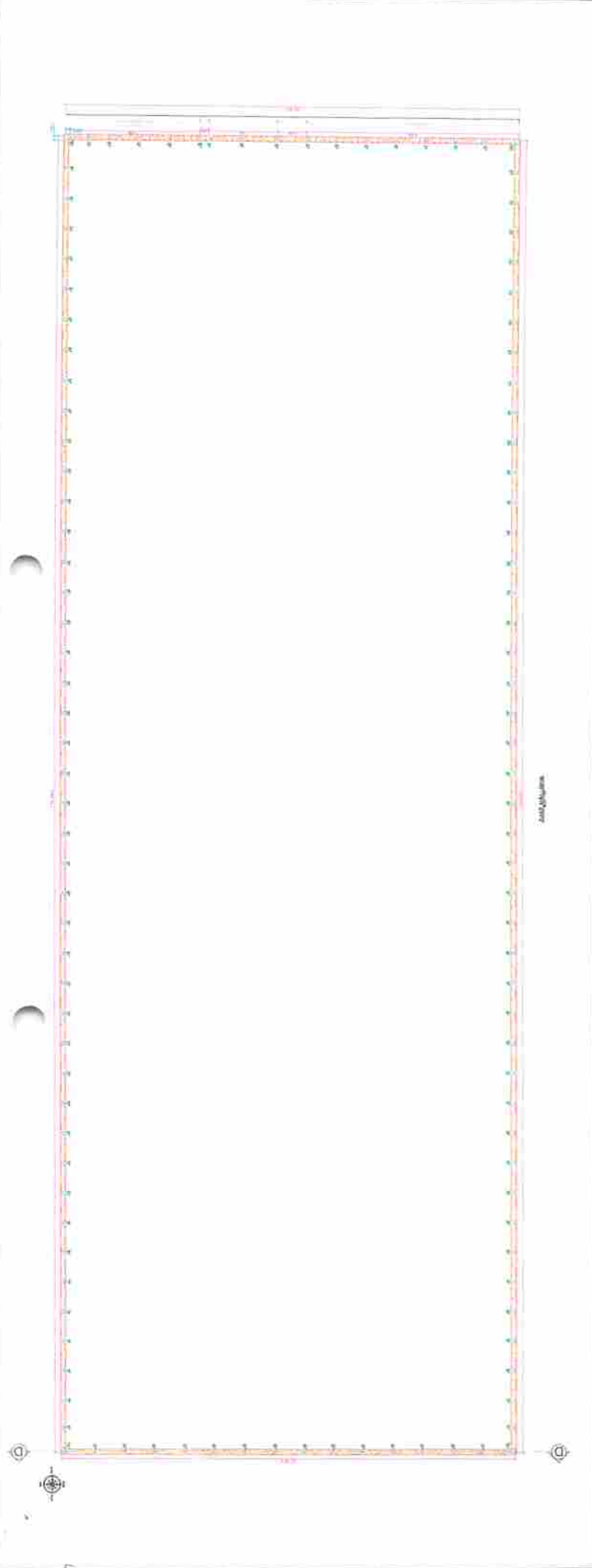
Telefone, fax e e-mail para contato: _____


** Este formulário deverá ser inserido no envelope de Proposta de Preço.


MODELO PLANILHA DE PREÇOS

ANEXO V

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, MEMORIAL DESCRITIVO, MEMÓRIA DE CÁLCULO,
PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.








PREFEITURA MUNICIPAL DE INTERCÉLIA

<p>PROJETO: OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO TERMO DE ARRENDAMENTO DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO PARA O USO DE SALA DE AULAS E LABORATÓRIOS DE ENSINO DE FÍSICA E QUÍMICA.</p>	<p>PROJETO DE: CARLOS L. LARA</p>	<p>PROJETO DE: CARLOS L. LARA</p>	<p>PROJETO DE: CARLOS L. LARA</p>	<p>PROJETO DE: CARLOS L. LARA</p>	<p>PROJETO DE: CARLOS L. LARA</p>
---	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA



MEMORIAL DESCRITIVO:
AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO “A CONSOLAÇÃO”

AGOSTO/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

APRESENTAÇÃO:

O presente Memoria Descritivo destina-se a estabelecer as etapas, juntamente com as características principais, dos serviços referentes as obras de ampliação do cemitério "A Consolação. Os quais contará com a execução de muro de contorno, pavimentação de ruas projetadas, paisagismos, construção do espaço administrativo, sanitários públicos e ossuários.

Objetiva-se ainda a racionalização de procedimentos, a fim de se estabelecer um comportamento mínimo de padrão desejado, não só dos materiais e serviços correspondentes, como também das especificações técnicas prescritas nets documento, as quais deverão ser rigorosamente obedecidas.

Os serviços a serem executados nesta obra estão previstos no projeto básico (identificados e quantificados na planilha orçamentária e desenho).

1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Fazem parte destas especificações e serão rigorosamente exigidas na execução de serviços, as normas aprovada ou recomendadas, as especificações ou métodos de ensaio referentes aos serviços realizados. Deverão também ser obedecidas as especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas(ABNT) e as exigências do Código de Obras do estado, em tudo aquilo de diz respeito aos serviços especificados.

1.1 DA OBRA:

A execução dos serviços obedecerá rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações fornecidos pelo Município.

Todo e qualquer material empregado na obra, será obrigatoriamente de primeira qualidade, e deverá satisfazer as especificações municipal

Exige-se o emprego de mão de obra qualificada para a execução de todos os serviços especificados.

Fica extremamente proibido o trabalho de menores em qualquer ramo de atividade dentro do recinto da obra, nos termos da legislação vigente.

2. DA RESPONSABILIDADE:

Como responsável pela execução da obra e serviços, a contratada deverá por sua conta verificar e analisar e estudar todo projeto o projeto, alterações e revisões de necessidade devidamente comprovada pela contratada e deverá ser submetida a aprovação da contratante.

A presença da fiscalização da Prefeitura Municipal na obra em nada diminui a responsabilidade da Contratada.

A Construtora será responsável por qualquer acidente, ou incidente decorrente da obra, que venha a acometer a terceiros, mesmo que na via pública.

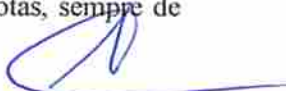
Não se poderá alegar, em hipótese alguma, como justificativa ou defesa, por qualquer elemento da CONTRATADA, desconhecimento, incompreensão, dúvidas ou esquecimento das cláusulas e condições destas especificações e do Contrato, bem como de tudo que estiver contido no projeto, nas Normas, Especificações Técnicas, PES e métodos da ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

ACONTRATADA deve acatar de modo imediato as ordens da CONTRATANTE, dentro destas especificações e do Contrato.

Ficam reservadas à CONTRATANTE o direito e a autoridade para resolver todos e quaisquer casos irregulares, duvidosos, omissos, não previsto no Contrato, nestas Especificações, e em tudo o mais que, de qualquer forma, se relacione ou venha a se relacionar, direta ou indiretamente, com os serviços em questão e seus complementos.

A CONTRATADA deve ter e colocar à disposição da CONTRATANTE, permanentemente, os meios necessários e aptos a permitir a medição dos serviços executados, bem como a inspeção das instalações da obra, dos materiais e dos equipamentos, independentemente das inspeções de medição para efeito de faturamento e, ainda, do estado da obra e do Canteiro de trabalho.

A existência e a atuação da CONTRATANTE em nada diminuem as responsabilidades únicas, integrais e exclusivas da CONTRATADA no que se concerne às obras e suas implicações próximas ou remotas, sempre de conformidade com o Contrato, com o Código Civil e demais leis ou regulamentos vigentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

A CONTRATANTE pode exigir da CONTRATADA, a qualquer momento, de pleno direito, que sejam adotadas providências suplementares necessárias à segurança dos serviços e ao bom andamento da obra.

O quadro de pessoal da CONTRATADA empregado na obra deve ser constituída de profissionais competentes, hábeis e disciplinados, qualquer que seja a sua função, cargo ou atividade. A CONTRATADA é obrigada a afastar imediatamente do serviços e do local de trabalho todo e qualquer elemento jugado pela CONTRATANTE com conduta inconveniente e que possa prejudicar o bom elemento da obra, a perfeita execução dos serviços e a ordem geral do canteiro.

A CONTRATANTE tem plena autoridade para suspender, por meios amigáveis ou não, os serviços da obra, total ou parcial, sempre que jugar conveniente por motivos técnicos, de segurança, disciplina ou outros. Em todos os casos, os serviços só poderão ser retomados por ordem expressa da CONTRATANTE.

Antes da entrega dos serviços, devem ser reparados pela CONTRATADA todos os defeitos e avarias verificados.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

A presente especificação, juntamente com o projeto arquitetônico e respectivos detalhes, projetos complementares e instruções da licitação ficarão fazendo parte integrante do contrato.

Ficam fazendo parte destas especificações ao que se fizerem necessário:

- a. As Normas da ABNT;
- b. Estas especificações deverão ser seguidas, observando sempre os itens discriminados na planilha orçamentária e projetos gráficos;
- c. Acompanhar e obedecer ao código de obras civis;

Todos os materiais a serem empregados na obra serão novos, de procedência e de primeira qualidade, além de satisfazer as condições estabelecidas nos projetos e especificações correspondentes. A contratada obriga-se a corrigir quaisquer vícios ou defeitos da execução dos serviços, correndo por sua conta e exclusiva as despesas decorrentes dos possíveis retrabalhos, bem como a reposição dos materiais idênticos aos contratados, ainda que verificados após a aceitação pela FISCALIZAÇÃO e mesmo até o término do prazo do contrato, bem como, será responsável pelos danos causados ao município e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imprudência, imperícia e ou omissão.

A contratada manterá no escritório da obra, à disposição da Fiscalização e sob sua responsabilidade, o diário de obras, conforme modelo fornecido pelo setor de engenharia e convênios da Prefeitura Municipal, onde serão registrados pelo profissional responsável residente da parte da Contratada e pela Fiscalização, os elementos que caracterizem o andamento da obra.

É de responsabilidade da Contratada a obediência as Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho conforme NR18.

É obrigação da Contratada, garantir que todos os materiais e serviços fornecidos estejam em acordo com o especificado neste documento, no projeto ou com modificações aprovadas por escrito pela Fiscalização.

É obrigação do executante registrar a ART (anotação de Responsabilidade Técnica) junto ao CREA – PB, em até 5 (cinco) dias da assinatura do contrato devendo informar a fiscalização da obra.

A Contratada deverá fornecer EPI's para o pessoal, que será obrigatório para todos os ocupantes da obra, inclusive visitantes, o uso de EPI's conforme exposição ao risco.

4. MÉTODOS CONSTRUTIVOS

Os serviços serão executados em obediência a ordem de serviço, a ser emitida pelo setor de engenharia da Prefeitura Municipal de Taperoá.

Compõem o Plano de Serviços a serem executados na obra de ampliação do Cemitério "A Consolação" as seguintes atividades descritas abaixo:

I – Serviços Preliminares



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

- 2 – Movimento de Terra
- 3 – Infraestrutura e Fundações
- 4 – Superestrutura
- 5 – Paredes
- 6 – Esquadrias
- 7 – Revestimentos de Paredes
- 8 – Pavimentação de Pisos
- 9 – Pintura
- 10 - Limpeza

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Projetos, Relatórios, Ordem de Serviços, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo, PES (Procedimento de Execução de Serviços) e Normas Vigentes da ABNT.

6. DAS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS

6.1 CONDIÇÕES GERAIS

Serão implantados pela CONTRATADA todas as instalações necessárias à execução dos serviços de manutenções e correrão por conta da mesma, todas as despesas decorrentes dessas instalações.

7. DOS PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS – PES

A CONTRATADA deve seguir rigorosamente os procedimentos de execução dos serviços - PES descritos neste documento e em caso necessário solicitar a CONTRATANTE o PES individual, caso haja necessidade. Quando não houver procedimento padrão e não existir nas legislações vigentes e Normas Técnicas a CONTRATADA deve solicitar a CONTRATANTE apoio para execução do serviço deliberado mediante Ordem de Serviço.

MOVIMENTO DE TERRA

Os serviços de escavação serão mecânicos e ou manual com transporte de material de 1ª categoria com uso de equipamentos mecânicos ou manual. Atentar para o condicionamento do material de escavação para compensação da própria obra.

A complementação da escavação será em material de 1ª categoria, fazendo reaproveitamento do material escavado.

FUNDAÇÃO DIRETA

Materiais e equipamentos

- Cimento
- Estroncas
- Carro de medida para o concreto
- Sarrafos de madeira
- Mangueira de nível ou aparelho de nível a laser
- Prumo de centro
- Prumo de face
- Linha nylon
- Trena
- Pás e enxadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

- Soquete ou compactador mecânico
- Concreto magro e concreto estrutural
- Tábuas e compensados
- Bentonita
- Ferramenta desbaste (ponteiro e marreta)
- Bomba submersa
- Esquadro
- Martelo e Serrote
- Pregos
- Arame recozido
- Ferro
- Cavador articulado

Método executivo

Para execução de sapatas isoladas, deve-se providenciar escavação com largura de aproximadamente 30 cm maior do que a largura da sapata. Escavar até a cota de apoio da fundação. Recomenda-se iniciar a execução das sapatas apoiadas nas cotas mais profundas.

Durante a escavação, atentar para o correto nivelamento do fundo desta. Esse nivelamento pode ser garantido por meio de mangueira de nível, a partir do nível de referência. Após a conclusão da escavação, proceder a regularização e compactação do fundo dessa escavação, até aproximadamente 5 cm abaixo da cota de apoio, através de um soquete ou por meio de um compactador mecânico, tipo "sapinho". Após a compactação, caso a cota não atinja 5 cm abaixo da cota de apoio, regularizar a superfície atentando para que não fique nenhum material solto.

Lançar o concreto magro, com pelo menos 5 cm de espessura, que também pode ser utilizado para regularizar a superfície de apoio, devendo preencher toda a superfície do fundo da escavação.

Em caso de embasamento em alvenaria de pedra atentar as cotas definidas das peças de fundação e espaçamentos de abertura para execução de vigas baldrame e pilares, uma vez que a mesma funciona como a própria forma destes elementos.

Quando da utilização de blocos ou sapatas de fundação:

Preparar as fôrmas da borda da base da sapata, atendendo para o correto nivelamento dos topos das formas laterais. As formas são geralmente executadas com sarrafos e tábuas de madeira escoradas em estacas cravadas no fundo e nas laterais da vala. Verificar o alinhamento e esquadro das peças de madeira para manter a largura e comprimento da peça.

No caso de sapata com altura (h_1) inferior a 60 cm, recomenda-se substituir a forma de madeira por alvenaria.

Uma vez montadas as fôrmas de borda, armar as peças e o arranque do pilar. Determinar a altura do pescoço do pilar em função do projeto, atendendo para o correto ângulo de inclinação das laterais da sapata.

Concretar a peça, obedecendo a inclinação do cuscuz.

Em caso de embasamento em alvenaria de pedra atentar as cotas definidas

ALVENARIA NÃO ESTRUTURAL

1. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Projeto de Arquitetura
- Projeto de Alvenaria (quando houver)



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

- Projetos de Instalações (Elétrica, Hidro sanitária, Telefônica e *Split*)

2. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Blocos
- Argamassa para alvenaria
- Água
- Telas galvanizadas
- Pinos de aço
- Cartucho
- Adesivo epóxi
- Mangueiras corrugadas
- Pré-moldados
- Murfor (reforço de aço para alvenaria)
- Quadro de conectividade
- Caixa para instalação de *split*
- Caixas e Tubos de PVC
- Quadro de disjuntores
- Colher de pedreiro
- Prumo de face
- Linha de *nylon*
- Paleta
- Escala ou Trena
- Esquadro
- Mangueira de nível ou Nível alemão
- Pistola e/ou Marreta
- Escantilhão

3. MÉTODO EXECUTIVO

3.1. Condições para o início

As peças de concreto (vigas, pilares e lajes) que terão contato com a alvenaria, devem estar chapiscadas.

A área de trabalho deve estar livre e com os materiais e equipamentos necessários para execução dos serviços.

3.2. Execução do serviço

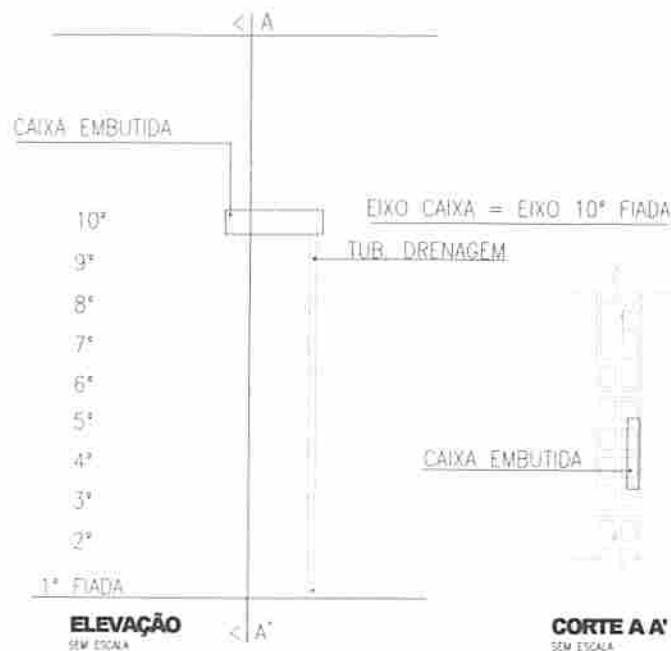
1. Conferir (e transferir, se necessário) o esquadro da laje a partir dos eixos principais para o pavimento no qual será executado o assentamento da alvenaria.
2. Marcar a primeira fiada de acordo com o projeto de alvenaria e os eixos, quando não houver projeto de alvenaria, utilizar o projeto de arquitetura. Iniciar pela periferia, poço de elevador e/ou escada e depois executar a marcação interna. Onde houver *split*, executar furo na laje para passagem do dreno (tubo PVC).
3. Assentar a primeira fiada utilizando a linha de *nylon* esticada entre os blocos ponteados e nivelados; atentar para a locação dos vãos de porta e amarrações das paredes.
4. O contra piso deverá ser executado antes da elevação da alvenaria interna, exceto em áreas que serão impermeabilizadas. Nestas áreas deverá ser feita a regularização, impermeabilização e posteriormente a execução do contra piso.
5. Colocar e aprumar os escantilhões nas extremidades das paredes internas, externas e nos vãos de porta.
6. Nos encontros das alvenarias com os pilares são fixadas telas galvanizadas de duas em duas fiadas ou conforme projeto.
7. A fixação da tela com o pino de aço deverá ser feita com pistola e cartucho ou com o auxílio da marreta, evitando folga entre o pino e a dobra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA



- Na elevação da alvenaria, deixar as amarrações para as alvenarias internas e atentar para as tubulações dos pontos elétricos, hidráulicos, telefônicos, gás e *split*. As mangueiras corrugadas, os tubos de PVC para drenagem do *split* e/ou tubulação embutida; bem como os pré-moldados são colocados durante a elevação da alvenaria. Utilizar os blocos virados, no sentido da passagem das tubulações.
- A colocação da caixa para instalação de *split* deverá ser feita na 10ª fiada ou na altura designada pelo projeto de arquitetura, respeitando sempre a altura do forro.



- Na elevação da alvenaria, atentar para o uso do Murfor conforme o projeto. A aplicação do mesmo deverá seguir as etapas abaixo:

1ª Etapa: Aplicação da argamassa de assentamento.



Observações Construtivas

- As camadas horizontais de argamassa de assentamento devem apresentar uniformidade de espessura, sejam juntas convencionais ou

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

2ª Etapa: Colocar as peças de Murfor pressionando-as sobre a argamassa de assentamento.



3ª Etapa: Assentamento da próxima fiada de blocos.



11. Utilizar argamassa na vertical e horizontal, nos seguintes casos: alvenaria externa, poço de elevador, escada, primeira e última fiada de alvenaria, nos encontros das alvenarias com os pilares, junto aos vãos de portas, nos encontros entre alvenarias, ou sempre que determinado pelo projeto.
12. Na alvenaria interna, exceto para os casos acima citados, é colocado argamassa apenas na horizontal.
13. As caixas de PVC e quadros (disjuntores e conectividade) são colocados após a elevação da alvenaria.
14. Sempre que possível, executar a fixação da alvenaria com tolerância entre 1,5cm e 3,5cm e no mínimo três pavimentos de alvenaria executados acima.

REVESTIMENTO DE PAREDE

1. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Projetos de Arquitetura e projeto de especificações de revestimento (paginação), Projeto de Esquadrias (quando houver).

Projeto de Instalações Elétricas e Projeto de Instalações Hidráulicas.

2. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- * Água;
- * Linha de nylon;
- * Colher de pedreiro;
- * Desempoladeira de madeira;
- * Régua de alumínio;
- * Esquadro de alumínio
- * Desempeno de borracha;
- * Bucha de limpeza e ou esponja;
- * Prumo de face;
- * Desempenadeira de madeira;
- * Grampos ou escoras (quando necessários).

3. MÉTODO EXECUTIVO

3.1. Condições para o início dos serviços

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

3.1.1 Emboço

1. Todas as alvenarias do ambiente devem estar apertadas, as grades de porta e contramarco devem estar chumbados ou com os vãos definidos. As caixas ou quadros elétricos do ambiente devem estar chumbados.
2. As peças de concreto que receberão revestimento de emboço devem estar chapiscadas. Atente-se, ainda, que deverão ser chapiscadas.

3.2. Execução dos serviços

3.2.1 Emboço


1. Trazer para a área a ser rebocada, o esquadro de cada canto de parede.
2. Transferir o referido esquadro partindo da linha de eixo ou outro ponto indicado pelo engenheiro da obra ou mestre, aplicando as mestras necessárias na primeira fiada.
3. Transferir as mestras da primeira fiada para parte superior, com auxílio da régua de alumínio e prumo de face.
4. Traçar a argamassa (que pode ser industrializada ou feita na betoneira da obra).
5. Aplicar a argamassa em chapadas, com o auxílio da colher de pedreiro, e espalhar a camada de acordo com a espessura das mestras.
6. Quando a massa tiver "puxando", utilizar a régua de alumínio para sarrafear a parede retirando as mestras e preenchendo os espaços vazios com argamassa.
7. Dar acabamento com a desempenadeira em movimentos circulares sobre a superfície, molhando com um pouco de água quando necessário.
8. Executar os capeaços existentes, com auxílio da régua de alumínio.
9. Recomenda-se fazer o rebaixo na quina da massa, caso o acabamento final do canto vivo for com cantoneira de alumínio.

PINTURA

1. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Projeto de Arquitetura, Especificações de Projeto e Manuais Técnicos dos fabricantes de tintas (quando necessário).

2. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

- Massa corrida (PVA/ óleo/ acrílica);
- Tinta (látex, esmalte sintético, acrílica, textura, etc.);
- Tinta anticorrosiva ou Primer (Quando for o caso);
- Líquido Selador ou Fundo preparador de superfícies;
- Solvente ou Thinner;
- Desempenadeira de aço e Espátula;
- Fita crepe;
- Lixa;
- Pincéis e Trinchas;
- Rolos: lã, espuma e para textura (Quando for o caso).

3. MÉTODO EXECUTIVO

3.1. Condições para o início dos serviços:

Os revestimentos internos de piso, paredes e tetos, bem como forros rebaixados devem estar concluídos, com exceção de carpetes têxteis ou de madeira.

Todas as grades, portas e esquadrias devem estar assentados.

3.2. Execução dos serviços:

3.2.1 Preparação das superfícies

Recomenda-se limpar a superfície corrigindo as imperfeições, usando o mesmo tipo de argamassa ou gesso utilizado na execução do revestimento. Imperfeições menores em pontos localizados podem ser corrigidas com massa corrida. Após a aplicação deste retoque de massa, deve-se aguardar um período de cura para dar continuidade ao serviço.

3.2.2 Pintura Látex

Aplicar o líquido selador à base de PVA, ou fundo preparador de superfícies, diretamente sobre a superfície. Aplicar demãos de massa corrida PVA, em toda a extensão da superfície ou parte dela, até se obter o nivelamento desejado, em seguida lixar a superfície e aplicar demãos de tinta látex PVA.

Caso não se deseje um acabamento liso, pode-se aplicar a tinta diretamente sob a superfície, sem o uso da massa corrida. Ex.: poços de elevador e peças estruturais em geral.

3.2.3 Pintura Acrílica

Aplicar o líquido selador acrílico, ou fundo preparador de superfícies, diretamente sobre a superfície. Aplicar demãos de massa acrílica, em toda a extensão da superfície ou parte dela, até se obter o nivelamento desejado, em seguida lixar a superfície e aplicar demãos de tinta acrílica.

Caso não se deseje um acabamento liso, pode-se aplicar a tinta diretamente sob a superfície, sem o uso da massa corrida. Ex.: muros externos e peças estruturais em geral.

3.2.4 Textura Acrílica



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

Aplicar o líquido selador acrílico, ou fundo preparador de superfícies, diretamente sobre a superfície. Aplicar a textura acrílica diluída, com o auxílio de rolo específico para textura. Aplicar demão de tinta acrílica como acabamento final.

3.2.5 Pinturas especiais

No caso de uso de pinturas especiais (ex.: Terracor, Quantil, Colorita de quartzo, etc.) pode-se usar as orientações do fabricante para definir a melhor técnica de aplicação.

3.2.6 Pintura em esquadrias madeira

Para pinturas com esmalte sintético ou tinta a óleo, deve-se lixar as superfícies para em seguida aplicar o fundo nivelador branco ou outro selante, lixar e aplicar demãos de pintura de tinta a óleo ou esmalte sintético. Caso deseje um acabamento liso especial, pode-se optar por aplicar massa à óleo antes da pintura.

No caso de repintura, se a superfície estiver em boas condições, lixar a pintura antiga de forma a receber novas demãos de pintura.

3.2.7 Pintura em esquadrias metálicas

Lixar as superfícies e aplicar demãos de pintura.

Recomenda-se lixar as superfícies de alumínio, galvanizado e zincado, para garantir uma perfeita aderência do acabamento sobre a superfície.

Aplicar demão de fundo preparador para superfície galvanizada e em seguida aplicar demãos de pintura.

No caso de repintura, lixar a superfície pintada de forma a receber novas demãos de pintura.

PAVIMENTAÇÃO

1. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Projetos de Arquitetura e projeto de especificações de revestimento (paginação).

2. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- | | |
|--------------------------|-------------------------|
| * Água; | * Inter travado; |
| * Linha de nylon; | * Areia; |
| * Colher de pedreiro; | * Compactador mecânico. |
| * Martelo de Calceteiro; | |
| * Régua de alumínio; | |
| * Esquadro de alumínio | |

3. MÉTODO EXECUTIVO

3.1. Condições para o início dos serviços

3.1.1 Pavimentação de piso com blocos de concreto Inter travado



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

1. As áreas a serem pavimentadas devem estar limpas, desobstruídas de qualquer material e ou equipamentos, e todo o piso previamente compactado. Bem como, as limitações da pavimentação definidas por meio fio em concreto pré moldado.

3.2. Execução dos serviços

3.2.1 Pavimentação

1. Executar colchão de areia com espessura e 10,00 a ser assentados o piso Inter travado de concreto.
2. Espargir água suficiente a compactação da areia onde será aplicado o pavimento;
3. Assentar os blocos de piso em concreto pré moldado de 20,00 x 10,00 cm e espessura de 10,00 cm conforme paginação de projeto e posicionamento do travamento do conjunto, de forma a garantir o piso Inter travado;
4. Espalhas uma camada de areia de aproximadamente 5,00 cm de espessura sobre o piso entravado de concreto e compactar com compactador mecânico de placa, até que todas as juntas estejam devidamente preenchidas, rejuntas e os blocos presos por compressão.
7. Retirar o excesso de areia e realizar a limpeza final do pavimento.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

A execução dos serviços descritos neste Memorial Descritivo deverá seguir as orientações contidas neste documento, complementadas pelas especificações contidas nas orientações dos fabricantes dos materiais.

Após a conclusão dos serviços, será feita a desmobilização, com retirada dos equipamentos, ferramentas, veículos, e pessoal ainda remanescente na obra, executando se ainda a desmontagem de instalações provisórias, caso existam.

Toda obra deverá ser varrida e limpa, para a entrega a Prefeitura Municipal de Taperoá - PB.

Será feita uma verificação no funcionamento de todas as instalações, aparelhos, peças, ferragens, esquadrias e em toda a obra, e qualquer peça que seja encontrada deficiente será substituída e corrigida peça CONTRATADA.

Taperoá, 02 de agosto 2017

Eng. Civil: Ana Carla de Oliveira Leite
Crea - 42.666 D/PE



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Obra: Muro de Contorno da Ampliação do Cemitério da Consolação
Município: Taperoá PB
Endereço: Rua Projetada

Data Base: abril-17
BDI: 22,88%

Planilha Orçamentária

Item	Cód.SINAPI	Descrição dos Serviços	Unid.	Quant.	Valor Unit.(R\$)	Valor Total(R\$)
1.0		Serviços Preliminares				
1.1	9540	Entrada de energia elétrica monofásica.	unid	1,00	849,08	849,08
1.2	73658	Ligação de esgoto DN 100 MM	unid	1,00	395,61	395,61
Subtotal item 1.0						1.244,69
2.0		Superestrutura				
2.1		Concreto Armado para Pilares e Vigas da Cobertura				
2.1.1	92269	Forma para pilares e peças similares em chapa de madeira plastificada E = 18 mm	m²	45,00	57,76	2.599,20
2.1.2	92446	Montagem e desmontagem de forma com escoramento, pé direito simples	m²	80,00	116,72	9.337,60
2.1.3	92779	Armação de pilares ou vigas de estrutura de concreto convencional de concreto armado aço CA-50, Ø 6,3mm a Ø12,5mm.	Kg	1.160,00	6,99	8.108,40
2.1.4	94965	Concreto estrutural (Fck =25MPa) de pilares e vigas, incluso lançamento e adens	m³	10,76	260,33	2.801,15
Subtotal item 4.0						22.846,35
3.0		Paredes				
3.1		Alvenaria de vedação				
3.1.1	87496	Alvenaria em tijolo cerâmico furado 09 x 19 x 19cm, 1/2 vez e assentado em argamassa traço 1:4 (cimento e areia) com e=1cm	m²	300,00	51,50	15.450,00
Subtotal item 5.0						15.450,00
4.0		Revestimento de Paredes				
4.1	87879	Chapisco aplicado em alvenarias e em estrutura de concretos, com colher de pedreiro. Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira.	m²	1.918,00	2,29	4.392,22
4.2	87529	Massa unica, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecanico em betoneira e aplicação manual.	m²	1.918,00	20,25	38.839,50
Subtotal item 9.0						43.231,72
5.0		Pintura				
5.1	95626	Aplicação manual de tinta latex acrilica em paredes externas 02 demãos.	m²	2.318,00	9,63	22.322,34
12.3	79498/001	Pintura a óleo brilhante sobre superfície metálica, uma demão, incluso fundo anti corrosivo.	m²	12,60	11,62	146,41
Subtotal item 12.0						22.468,75
6.0		Serviços Finais				
6.1	9537	Limpeza final da obra	m²	7.234,00	1,83	13.238,22
Subtotal item 21.0						13.238,22
Subtotal Geral						118.479,73
BDI						27.108,16
Total Geral						145.587,90


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42.666 D/PE

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

AVENIDA: ARIANO SUASSUNA, 363. CENTRO - TAPEROÁ - PB

CNPJ: 08.749.525/001-36

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

OBRA: Reforma e ampliação do cemitério à Consolação

LOCAL: Taperoá - PB

BDI: 22,88%

ITEM	SERVICOS	TOTAL (RS)	MÊS/ DESEMBOLSO												TOTAL RS	
			1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS				
PALCOVESTIARIOS																
1.0	SERVICOS PRELIMINARES	1.529,48	1.529,48												1.529,48	100%
2.0	SUPERESTRUTURA	28.073,60	14.036,80	14.036,80											28.073,60	100%
3.0	PAREDES	18.984,96	4.746,24	14.238,72											18.984,96	100%
4.0	REVESTIMENTO DE PAREDES	53.123,14			39.842,35	13.280,78									53.123,14	100%
5.0	PINTURA	27.609,60				27.609,60									27.609,60	100%
6.0	SERVICOS FINAIS	16.267,12				16.267,12									16.267,12	100%
TOTAIS PARCIAIS																
		20.312,52	28.275,52	39.842,35	57.157,51										145.587,90	100,00%
		13,93%	19,42%	27,37%	39,26%											
TOTAIS ACUMULADOS																
		20.312,52	48.588,04	88.430,39	145.587,90											
		13,93%	31,37%	60,74%	100,00%											


 Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 REA. 42.666 D/PE



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

ENCARGOS SOCIAIS =	67,31%
BDI =	24,23%

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DO CEMITÉRIO
LOCALIDADE: CEMITÉRIO À CONSOLAÇÃO

PLANILHA ORÇAMENTARIA

CODIGO SINAPI	ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNI	QUANT.	VALOR EM R\$		PREÇO SINAPI 04/2017
					UNITÁRIO	TOTAL	
PAVIMENTAÇÃO DA PROJETADE 1						R\$ 6.224,90	
	1.0	TERRAPLENAGEM				R\$ 33,87	
		Est. 0 a Est.1+17,98 m = 37,98 m					
78472	1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	99,62	0,34	R\$ 33,87	0,27
	2.0	PAVIMENTAÇÃO				R\$ 6.191,03	
		Est. 0 a Est.1+17,98 m = 37,98 m					
72961	2.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	99,62	1,34	R\$ 133,49	1,08
04.910.02 DER - PB	2.2	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m	60,36	15,76	R\$ 951,27	12,69
02.702.00 DER - PB	2.3	Revestimento em paralelepípedo, incluso colchão de areia	m²	99,62	51,05	R\$ 5.085,60	41,09
75390	2.4	Caiação de Meio - fio	m²	15,09	1,37	R\$ 20,67	1,10
PAVIMENTAÇÃO DA PROJETADE 2						R\$ 28.287,70	
	3.0	TERRAPLENAGEM				R\$ 155,26	
		Est. 0 a Est. 6 + 18,38 m = 138,38 m					
78472	3.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	456,65	0,34	R\$ 155,26	0,27
	4.0	PAVIMENTAÇÃO				R\$ 28.132,44	
		Est. 0 a Est. 6 + 18,38 m = 138,38 m					
72961	4.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	456,65	1,34	R\$ 611,91	1,08
04.910.02 DER - PB	4.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	261,36	15,76	R\$ 4.119,03	12,69
92394	4.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,00 cm.	m²	456,65	51,05	R\$ 23.311,98	41,09
75390	4.4	Caiação de meio-fio	m²	65,34	1,37	R\$ 89,52	1,10
PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADE 3						R\$ 39.075,05	
	5.0	TERRAPLENAGEM				R\$ 225,83	
		Est. 0 a Est. 6 + 12,28 m = 132,28 m					
78472	5.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	664,22	0,34	R\$ 225,83	0,27
	6.0	PAVIMENTAÇÃO				R\$ 38.849,22	
		Est. 0 a Est. 6 + 12,28 m = 132,28 m					
72961	6.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	664,22	1,34	R\$ 890,05	1,08
04.910.02 DER - PB	6.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	251,56	15,76	R\$ 3.964,58	12,69
92394	6.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,00 cm.	m²	664,22	51,05	R\$ 33.908,43	41,09
75390	6.4	Caiação de meio-fio	m²	62,89	1,37	R\$ 86,16	1,10
PAVIMENTAÇÃO DA PROJETADE 4						R\$ 33.612,46	
	7.0	TERRAPLENAGEM				R\$ 112,00	
		Est. 0 a Est. 6 + 18,38 m = 138,38 m					
78472	7.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	329,42	0,34	R\$ 112,00	0,27
	8.0	PAVIMENTAÇÃO				R\$ 33.500,46	
		Est. 0 a Est. 6 + 18,38 m = 138,38 m					
72961	8.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	369,47	1,34	R\$ 495,09	1,08
04.910.02 DER - PB	8.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	249,16	56,15	R\$ 13.990,33	45,20
92394	8.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,00 cm.	m²	369,47	51,05	R\$ 18.861,44	41,09
75390	8.4	Caiação de meio-fio	m²	112,12	1,37	R\$ 153,60	1,10


Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
CREA 42.666 D/PE

CODIGO SINAPI	ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNI	QUANT.	VALOR EM R\$		PREÇO SINAPI 04/2017
					UNITÁRIO	TOTAL	
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 05						R\$ 3.326,22	
	9.0	TERRAPLENAGEM				R\$ 15,84	
		Est. 0 a Est. 5+0,29 m = 100,29 m					
78472	9.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	46,59	0,34	R\$ 15,84	0,27
	10.0	PAVIMENTAÇÃO				R\$ 3.310,38	
		Est. 0 a Est. 5+0,29 m = 100,29 m					
72961	10.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	46,59	1,34	R\$ 62,43	1,08
04.910.02 DER - PB	10.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	54,00	15,76	R\$ 851,04	12,69
92394	10.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,00 cm.	m²	46,59	51,05	R\$ 2.378,42	41,09
75390	10.4	Caiação de meio-fio	m²	13,50	1,37	R\$ 18,49	1,10
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 06						R\$ 3.326,22	
	11.0	TERRAPLENAGEM				R\$ 15,84	
		Est. 0 a Est. 5+0,29 m = 100,29 m					
78472	11.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	46,59	0,34	R\$ 15,84	0,27
	12.0	PAVIMENTAÇÃO				R\$ 3.310,38	
		Est. 0 a Est. 5+0,29 m = 100,29 m					
72961	12.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	46,59	1,34	R\$ 62,43	1,08
04.910.02 DER - PB	12.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	54,00	15,76	R\$ 851,04	12,69
92394	12.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,00 cm.	m²	46,59	51,05	R\$ 2.378,42	41,09
75390	12.4	Caiação de meio-fio	m²	13,50	1,37	R\$ 18,49	1,10
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 07						R\$ 3.419,72	
	13.0	TERRAPLENAGEM				R\$ 15,84	
		Est. 0 a Est. 5+0,29 m = 100,29 m					
78472	13.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	46,59	0,34	R\$ 15,84	0,27
	14.0	PAVIMENTAÇÃO				R\$ 3.403,88	
		Est. 0 a Est. 5+0,29 m = 100,29 m					
72961	14.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	46,59	1,34	R\$ 62,43	1,08
04.910.02 DER - PB	14.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto com extruso.	m	54,00	15,76	R\$ 851,04	12,69
92394	14.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,00 cm.	m²	46,59	51,05	R\$ 2.378,42	41,09
75390	14.4	Caiação de meio-fio	m²	81,75	1,37	R\$ 111,99	1,10
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 08						R\$ 3.326,22	
	15.0	TERRAPLENAGEM				R\$ 15,84	
		Est. 0 a Est. 6+13,77 m = 133,77 m					
78472	15.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	46,59	0,34	R\$ 15,84	0,27
	16.0	PAVIMENTAÇÃO				R\$ 3.310,38	
		Est. 0 a Est. 6+13,77 m = 133,77 m					
72961	16.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	46,59	1,34	R\$ 62,43	1,08
04.910.02 DER - PB	16.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	54,00	15,76	R\$ 851,04	12,69
92394	16.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,00 cm.	m²	46,59	51,05	R\$ 2.378,42	41,09
75390	16.4	Caiação de meio-fio	m²	13,50	1,37	R\$ 18,49	1,10
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 09						R\$ 3.326,22	
	17.0	TERRAPLENAGEM				R\$ 15,84	
		Est. 0 a Est. 6+13,77 m = 133,77 m					
78472	17.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	46,59	0,34	R\$ 15,84	0,27
	18.0	PAVIMENTAÇÃO				R\$ 3.310,38	
		Est. 0 a Est. 6+13,77 m = 133,77 m					
72961	18.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	46,59	1,34	R\$ 62,43	1,08
04.910.02 DER - PB	18.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	54,00	15,76	R\$ 851,04	12,69
92394	18.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,000 cm.	m²	46,59	51,05	R\$ 2.378,42	41,09
75390	18.4	Caiação de meio-fio	m²	13,50	1,37	R\$ 18,49	1,10


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 REA 42.666 D/PE

CODIGO SINAPI	ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNI	QUANT.	VALOR EM R\$		PREÇO SINAPI 04/2017
					UNITÁRIO	TOTAL	
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 10					R\$	3.326,22	
	19.0	TERRAPLENAGEM			R\$	15,84	
		Est. 0 a Est. 6+13,77 m = 133,77 m					
78472	19.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	46,59	0,34	R\$ 15,84	0,27
	20.0	PAVIMENTAÇÃO			R\$	3.310,38	
		Est. 0 a Est. 6+13,77 m = 133,77 m					
72961	20.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	46,59	1,34	R\$ 62,43	1,08
04.910.02 DER - PB	20.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	54,00	15,76	R\$ 851,04	12,69
92394	20.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,00 cm.	m²	46,59	51,05	R\$ 2.378,42	41,09
75390	20.4	Caiação de meio-fio	m²	13,50	1,37	R\$ 18,49	1,10
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 11					R\$	2.891,46	
	21.0	TERRAPLENAGEM			R\$	15,84	
		Est. 0 a Est. 6+13,77 m = 133,77 m					
78472	21.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	46,59	0,34	R\$ 15,84	0,27
	22.0	PAVIMENTAÇÃO			R\$	2.875,62	
		Est. 0 a Est. 6+13,77 m = 133,77 m					
72961	22.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	46,59	1,34	R\$ 62,43	1,08
04.910.02 DER - PB	22.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	27,00	15,76	R\$ 425,52	12,69
92394	22.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,00 cm.	m²	46,59	51,05	R\$ 2.378,42	41,09
75390	22.4	Caiação de meio-fio	m²	6,75	1,37	R\$ 9,25	1,10
PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 12					R\$	6.259,81	
	23.0	TERRAPLENAGEM			R\$	36,39	
		Est. 0 a Est. 1+18,23 m = 38,23 m					
78472	23.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	107,04	0,34	R\$ 36,39	0,27
	24.0	PAVIMENTAÇÃO			R\$	6.223,42	
		Est. 0 a Est. 2+11,39 m = 51,39 m					
72961	24.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	107,04	1,34	R\$ 143,43	1,08
04.910.02 DER - PB	24.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	38,23	15,76	R\$ 602,50	12,69
92394	24.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 6,00 cm.	m²	107,04	51,05	R\$ 5.464,39	41,09
75390	24.4	Caiação de meio-fio	m²	9,56	1,37	R\$ 13,10	1,10
PAVIMENTAÇÃO DE RUAS ENTRE TUMULOS					R\$	52.274,22	
	25.0	TERRAPLENAGEM			R\$	232,07	
		Est. 0 a Est. 0+15,80m x 8 x 4 = 505,60 m					
78472	25.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	m²	682,56	0,34	R\$ 232,07	0,27
	26.0	PAVIMENTAÇÃO			R\$	52.042,15	
		Est. 0 a Est. 0+15,80m x 8 x 4 = 505,60 m					
72961	26.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	682,56	1,34	R\$ 914,63	1,08
04.910.02 DER - PB	26.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto ou curvo	m	1.011,20	15,76	R\$ 15.936,51	12,69
92401	26.3	Execução de via em piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura de 10 cm.	m²	682,56	51,05	R\$ 34.844,68	41,09
75390	26.4	Caiação de meio-fio	m²	252,80	1,37	R\$ 346,33	1,10
CALÇADA FRONTAL DO CEMITÉRIO A CONSOLAÇÃO					R\$	5.455,21	
	27.0	PASSEIO FRONTAL			R\$	5.455,21	
		Est. 0 a Est. 2+10,00 m = 50,00 m					
72961	27.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	m²	117,50	1,34	R\$ 157,45	1,08
04.910.02 DER - PB	27.2	Guia (meio - fio) concreto, moldado in loco em trecho reto com extruso.	m	50,00	15,76	R\$ 788,00	12,69
94990	27.3	Execução de passeio (calçada) em concreto, traço 1.3.5 (cimento: areia: brita), preparo mecânico, espessura de 6,00 cm, com junta de dilatação	m²	6,60	563,13	R\$ 3.716,66	453,30
09758 ORSE	27.4	Piso tátil direcional e / ou alerta, de concreto, na cor natural, dimensões de 25x25 cm. Para deficiente visual.	m²	15,29	50,75	R\$ 775,98	40,85
75390	27.5	Caiação de meio-fio	m²	12,50	1,37	R\$ 17,12	1,10
					R\$	194.131,63	


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42.666 D/PE

TOTAL R\$ 194.131,63

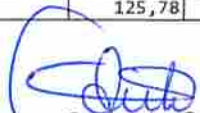


ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NO CEMITÉRIO MUNICIPAL A SER APLIADO: CEMITÉRIO "A CONSOLAÇÃO"

MEMÓRIA DE CÁLCULO

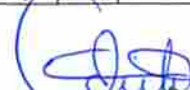
ITEM	SERVIÇOS	DIMENSÕES							QUANT	UND
PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 1										
1.0	TERRAPLENAGEM									
	Est. 0 a Est. 0+16,20 e Est. E0+19,38 a Est. 1+15,58 m = 35,58 m	COMPRIM		LARG	ALT	QUANT	TAXA			
1.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	35,58	*	2,80		1,00			99,62	m ²
2.0	PAVIMENTAÇÃO									
	Est. 0 a Est. 0+16,20 e Est. E0+19,38 a Est. 1+15,58 m = 35,58 m									
2.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	35,58	*	2,80	*	1,00			99,62	m ²
2.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	30,18	*			2,00			60,36	m
2.3	Revestimento em paralelepipedo, incluso colchão de areia	35,58	*	2,80		1,00			99,62	m ²
2.4	Caiação de meio-fio	30,18			0,25	2,00			15,09	m
PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 2										
3.0	TERRAPLENAGEM									
	Est. 0 a Est. 06 + 18,38 m = 138,38 m									
3.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	138,38	*	3,30	*	1,00			456,65	m ²
4.0	PAVIMENTAÇÃO									
	Est. 0 a Est. 06 + 18,38 m = 138,38 m									
4.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	138,38	*	3,30	*	1,00			456,65	m ²
4.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado	261,36	*			1,00			261,36	m
4.3	Revestimento em paralelepipedo, incluso colchão de areia	138,38	*	3,30		1,00			456,65	m ²
4.4	Caiação de meio-fio	261,36			0,25	1,00			65,34	m ²
PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 3										
5.0	TERRAPLENAGEM									
	Est. 0 a Est. 06 + 18,38 m = 138,38 m									
5.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	138,38	*	4,80	*	1,00			664,22	m ²
6.0	PAVIMENTAÇÃO									
	Est. 0 a Est. 06 + 18,38 m = 138,38 m									
6.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	138,38	*	4,80	*	1,00			664,22	m ²
6.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado	125,78	*			2,00			251,56	m
6.3	Revestimento em paralelepipedo, incluso colchão de areia	138,38	*	4,80		1,00			664,22	m ²
6.4	Caiação de meio-fio	125,78			0,25	2,00			62,89	m ²


Ana Carla de O. Leite
Eng. Civil
:REA 42.666 D/PE

ITEM	SERVIÇOS	DIMENSÕES						QUANT	UND
PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 04									
7.0	TERRAPLENAGEM Est. 0 a Est. 06 + 18,38 m = 138,38 m								
7.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	123,38	*	2,67	*		1,00	329,42	m ²
8.0	PAVIMENTAÇÃO Est. 0 a Est. 06 + 18,38 m = 138,38 m								
8.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	138,38	*	2,67	*		1,00	369,47	m ²
8.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	249,16	*				1,00	249,16	m
8.3	Revestimento em paralelepípedo, incluso colchão de areia	138,38	*	2,67			1,00	369,47	m ²
8.4	Caiação de meio-fio	249,16			0,45		1,00	112,12	m ²
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 05									
9.0	TERRAPLENAGEM Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
9.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
10.0	PAVIMENTAÇÃO Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
10.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
10.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado	27,00	*				2,00	54,00	m
10.3	Revestimento em paralelepípedo, incluso colchão de areia	33,28	*	1,40			1,00	46,59	m ²
10.4	Caiação de meio-fio	27,00			0,25		2,00	13,50	m ²
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 06									
11.0	TERRAPLENAGEM Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
11.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
12.0	PAVIMENTAÇÃO Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
12.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
12.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	27,00	*				2,00	54,00	m
12.3	Revestimento em paralelepípedo, incluso colchão de areia	33,28	*	1,40			1,00	46,59	m ²
12.4	Caiação de meio-fio	27,00			0,25		2,00	13,50	m ²
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 07									
13.0	TERRAPLENAGEM Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
13.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42.666 D/PE

ITEM	SERVIÇOS	DIMENSÕES						QUANT	UND
14.0	PAVIMENTAÇÃO Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
14.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
14.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	27,00	*				2,00	54,00	m
14.3	Revestimento em paralelepipedo, incluso colchão de areia	33,28	*	1,40			1,00	46,59	m ²
14.4	Caiação de meio-fio	163,49				0,25	2,00	81,75	m ²
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 08									
15.0	TERRAPLENAGEM Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
15.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
16.0	PAVIMENTAÇÃO Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
16.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
16.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	27,00	*				2,00	54,00	m
16.3	Revestimento em paralelepipedo, incluso colchão de areia	33,28	*	1,40			1,00	46,59	m ²
16.4	Caiação de meio-fio	27,00				0,25	2,00	13,50	m ²
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 09									
17.0	TERRAPLENAGEM Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
17.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
18.0	PAVIMENTAÇÃO Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
18.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
18.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	27,00	*				2,00	54,00	m
18.3	Revestimento em paralelepipedo, incluso colchão de areia	33,28	*	1,40			1,00	46,59	m ²
18.4	Caiação de meio-fio	27,00				0,25	2,00	13,50	m ²
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 10									
19.0	TERRAPLENAGEM Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
19.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
20.0	PAVIMENTAÇÃO Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
20.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	33,28	*	1,40	*		1,00	46,59	m ²
20.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	27,00	*				2,00	54,00	m
20.3	Revestimento em paralelepipedo, incluso colchão de areia	33,28	*	1,40			1,00	46,59	m ²
20.4	Caiação de meio-fio	27,00				0,25	2,00	13,50	m ²


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42.666 D/PE

ITEM	SERVIÇOS	DIMENSÕES						QUANT	UND
PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 11									
21.0	TERRAPLENAGEM								
	Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
21.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	33,28	*	1,40	*		1,00		46,59 m ²
22.0	PAVIMENTAÇÃO								
	Est. 0 a Est. 1+13,28 m = 33,28 m								
22.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	33,28	*	1,40	*		1,00		46,59 m ²
22.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado	27,00	*				1,00		27,00 m
22.3	Revestimento em paralelepípedo, incluso colchão de areia	33,28	*	1,40			1,00		46,59 m ²
22.4	Caiação de meio-fio	27,00				0,25	1,00		6,75 m ²
PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 12									
23.0	TERRAPLENAGEM								
	Est. 0 a Est. 1+18,23 m = 38,23 m								
23.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	38,23	*	2,80	*		1,00		107,04 m ²
24.0	PAVIMENTAÇÃO								
	Est. 0 a Est. 1+18,23 m = 38,23 m								
24.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	38,23	*	2,80	*		1,00		107,04 m ²
24.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	38,23	*				1,00		38,23 m
24.3	Revestimento em paralelepípedo, incluso colchão de areia	38,23	*	2,80			1,00		107,04 m ²
24.4	Caiação de meio-fio	38,23				0,25	1,00		9,56 m ²
PAVIMENTAÇÃO DE RUAS ENTRE TUMULOS									
25.0	TERRAPLENAGEM								
	Est. 0 a Est. 0+15,80m x 8 x 4 = 505,60m								
25.1	Serviços topográficos para pavimentação, inclusive nota de serviços, acompanhamento e greide	505,60	*	1,35	*		1,00		682,56 m ²
26.0	PAVIMENTAÇÃO								
	Est. 0 a Est. 0+15,80m x 8 x 4 = 505,60m								
26.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	505,60	*	1,35	*		1,00		682,56 m ²
26.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	505,60	*				2,00		1.011,20 m
26.3	Revestimento em paralelepípedo, incluso colchão de areia	505,60	*	1,35			1,00		682,56 m ²
26.4	Caiação de meio-fio	505,60				0,25	2,00		252,80 m ²
CALÇADA FRONTAL DO CEMITÉRIO A CONSOLOÇÃO									
27.0	PASSEIO FRONTAL								
	Est. 0 a Est. 2+10,00 m = 50,00 m								
27.1	Regularização e compactação de subleito ate 20 cm de espessura	50,00	*	2,35	*		1,00		117,50 m ²
27.2	Meio-fio em pedra granítica, rejuntado c/argamassa cimento e areia 1:3)	50,00	*				1,00		50,00 m
27.3	Execução de passeio (calçada) em concreto.	50,00	*	2,20			0,06		6,60 m ²
27.4	Piso tátil direcional e/ou alerta de concreto, cor natural, dimensões de 25x25 cm. Para deficiente visual.	61,16		0,25			0,00		15,29 und
27.5	Caiação de meio-fio	50,00				0,25	1,00		12,50 m ²


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 REA 42.866 D/PE

Agente promotor/executor

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ - PB

Agente financeiro

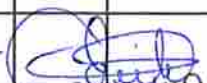
Nome do empreendimento

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

TAPEROÁ - PB

CRONOGRAMA FISICO-FINACEIRO

Item	Discriminação dos serviços	Peso (%)	Valor das		Mês 01		Mês 02		Mês 03		Mês 04	
			obras/serviços	Concedente R\$	%	Concedente R\$	%	Concedente R\$	%	Concedente R\$	%	
												(R\$)
2	PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 1	3,21	6.224,90	-	-	-	-	-	-	6.224,90	100,00	
3	PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 2	14,57	28.287,70	28.287,70	100,00	-	-	-	-	-	-	
4	PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 3	20,13	39.075,05	39.075,05	100,00	-	-	-	-	-	-	
5	PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 4	17,31	33.612,46	-	-	33.612,46	100,00	-	-	-	-	
6	PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 05	1,71	3.326,22	-	-	3.326,22	100,00	-	-	-	-	
6	PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 06	1,71	3.326,22	-	-	3.326,22	100,00	-	-	-	-	
6	PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 07	1,76	3.419,72	-	-	-	-	3.419,72	100,00	-	-	
7	PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 08	1,71	3.326,22	-	-	-	-	3.326,22	100,00	-	-	
7	PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 09	1,71	3.326,22	-	-	-	-	3.326,22	100,00	-	-	
7	PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 10	1,71	3.326,22	-	-	-	-	3.326,22	100,00	-	-	
7	PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PROJETADAS 11	1,49	2.891,46	-	-	-	-	2.891,46	100,00	-	-	
8	PAVIMENTAÇÃO DA RUA PROJETADA 12	3,22	6.259,81	-	-	-	-	6.259,81	100,00	-	-	
	PAVIMENTAÇÃO DE RUAS ENTRE TÚMULOS	26,93	52.274,22	-	-	-	-	-	-	52.274,22	100,00	
8	CALÇADA FRONTAL DO CEMITÉRIO A CONSOLAÇÃO	2,81	5.455,21	-	-	-	-	5.455,21	100,00	-	-	
TOTAL SIMPLES		100,00	194.131,63	67.362,75	34,70	40.264,90	20,74	28.004,86	14,43	58.499,12	30,13	
TOTAL ACUMULADO		100,00				107.627,65	55,45	135.632,51	69,88	194.131,63	100,00	


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42.666 D/PE

BDI DE SERVIÇOS = 24,23%

Objeto: PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Local: CEMITÉRIO DA CONSOLAÇÃO TAPEROÁ - PB

CÁLCULO DE BDI		Construção de Edifícios			Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, calçadas, etc.			Abastecimento de Água, Coleta de Esgoto			Fornecimento de materiais e equipamentos			Construção e Manutenção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica			Portuárias, Marítimas e Fluviais		
Item componente do BDI	% Informado	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q
Administração Central (AC)	4,67	3,00	4,00	5,50	3,80	4,01	4,67	3,43	4,93	6,71	1,50	3,45	4,49	5,29	5,92	7,93	4,00	5,52	7,85
Seguro (S) e Garantia (G)	0,51	0,80	0,80	1,00	0,32	0,40	0,74	0,28	0,49	0,75	0,30	0,48	0,82	0,25	0,51	0,56	0,81	1,22	1,99
Risco (R)	0,97	0,97	1,27	1,27	0,50	0,56	0,97	1,00	1,39	1,74	0,56	0,85	0,89	1,00	1,48	1,97	1,46	2,32	3,16
Despesas Financeiras (DF)	1,10	0,59	1,23	1,39	1,02	1,11	1,21	0,94	0,99	1,17	0,85	0,85	1,11	1,01	1,07	1,11	0,94	1,02	1,33
Lucro (L)	8,64	6,16	7,40	8,96	6,64	7,30	8,69	6,74	8,04	9,40	3,50	5,11	6,22	8,00	8,31	9,51	7,14	8,40	10,43
Impostos (I) - PIS, COFINS, ISSQN	6,15	Conforme Legislação Específica																	

Observações

- 1) Preencher apenas a coluna % Informado (Coluna B)
- 2) Os Tributos normalmente aplicáveis são: PIS (0,65%), COFINS (3,00%) e ISS (variável até 5,00% conforme o município).
- 3) O cálculo do BDI se baseia na fórmula abaixo utilizada pelo Acórdão 2622/13 do TCU, conforme CE GEPAD 354/2013 de 17/10/2013.

B.D.I = 24,23%

Fórmula Utilizada:

$$BDI = \left\{ \left[\frac{(1 + AC + G + R) * (1 + DF) * (1 + L)}{1 - I} \right] - 1 \right\} * 100$$

VALORES DE BDI POR TIPO DE OBRA

Tipo de Obra	1ºQ	Médio	3º Q
Construção de Edifícios	20,34	22,12	25,00
Construção de Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, etc.	19,60	20,97	24,23
Rede de Abastecimento de Água, Coleta de Esgotos	20,76	24,18	26,44
Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	24,00	25,84	27,86
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	22,80	27,48	30,95
Fornecimento de Materiais e Equipamentos	11,10	14,02	16,80

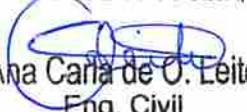
Observações sobre os % informados no cálculo do BDI, neste caso:

OBRAS DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO

OS VALORES % INFORMADO ENQUADRAM-SE NOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE AC,DF E L ESTÃO NOS VALORES MÁXIMOS DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE S+G E R FORAM CONSIDERADOS ZERADOS OU SEJA, ABAIXO DO MÍNIMO DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO


Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42.666 D/PE

BDI PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS = 14,00%

Objeto: PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Local: CEMITÉRIO DA CONSOLOÇÃO TAPEROÁ PB

CÁLCULO DE BDI		Construção de Edifícios			Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, calçadas, etc			Abastecimento de Água, Coleta de Esgoto			Fornecimento de materiais e equipamentos			Construção e Manutenção de Estações e Redes de Distribuição de			Portuárias, Marítimas e Fluviais		
		1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Mé o	3º Q
Item componente do BDI	% Informado																		
Administração Central (AC)	1,60	3,00	4,00	5,50	3,80	4,01	4,67	3,43	4,93	6,71	1,50	3,45	4,49	5,29	5,92	7,93	4,00	5,52	7,85
Seguro (S) e Garantia (G)	0,36	0,80	0,80	1,00	0,32	0,40	0,74	0,28	0,49	0,75	0,30	0,48	0,82	0,25	0,51	0,56	0,81	1,22	1,99
Risco (R)	0,50	0,97	1,27	1,27	0,50	0,56	0,97	1,00	1,39	1,74	0,56	0,85	0,89	1,00	1,48	1,97	1,46	2,32	3,16
Despesas Financeiras (DF)	0,40	0,59	1,23	1,39	1,02	1,11	1,21	0,94	0,99	1,17	0,85	0,85	1,11	1,01	1,07	1,11	0,94	1,02	1,33
Lucro (L)	4,00	6,16	7,40	8,96	6,64	7,30	8,69	6,74	8,04	9,40	3,50	5,11	6,22	8,00	8,31	9,51	7,14	8,40	10,43
Impostos (I) - PIS, COFINS, ISSQN	6,15	Conforme Legislação Específica																	

Observações

- 1) Preencher apenas a coluna % Informado (Coluna B)
- 2) Os Tributos normalmente aplicáveis são: PIS (0,65%),
- 3) O cálculo do BDI se baseia na fórmula abaixo utilizada pelo

B.D.I = 14,00%

Fórmula Utilizada:

$$BDI = \left\{ \left[\frac{(1 + AC + G + R) * (1 + DF) * (1 + L)}{1 - I} \right] - 1 \right\} * 100$$

VALORES DE BDI POR TIPO DE OBRA

Tipo de Obra	1ºQ	Médio	3º Q
Construção de Edifícios	20,34	22,12	25,00
Construção de Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, p	19,60	20,97	24,23
Rede de Abastecimento de Água, Coleta de Esgotos	20,76	24,18	28,44
Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	24,00	25,84	27,86
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	22,80	27,48	30,95
Fornecimento de Materiais e Equipamentos	11,10	14,02	16,80

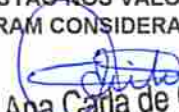
Observações sobre os % informados no cálculo do BDI, neste caso:

OBRAS DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO

OS VALORES % INFORMADO ENQUADRAM-SE NOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE AC,DF E L ESTÃO NOS VALORES MÁXIMOS DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE S+G E R FORAM CONSIDERADOS ZERADOS OU SEJA, ABAIXO DO MÍNIMO DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO


 Ana Carla de O. Leite
 Eng. Civil
 CREA 42.666 D/PE

ANEXO VI MINUTA DO CONTRATO

TOMADA DE PREÇOS N. 0002/2019

Termo de contrato que entre si celebram o Município de Taperoá, Estado da Paraíba, e a empresa:*****, tendo por objetivo a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços remanescentes de pavimentação, reforma e ampliação do cemitério "A Consolação" no município de Taperoá.

PARTES CONTRATANTES

De um lado como CONTRATANTE, e assim denominado no presente instrumento, o Município de TAPEROÁ, Estado da Paraíba, com Sede na Rua Governador Dorgival Terceiro Neto, 363 - CENTRO - TAPEROÁ - PB, CEP: 58680-000, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 08.749.525/0001-36, ora representado pelo Senhor Prefeito Municipal Jurandi Gouveia Farias, Brasileiro, Casado, Empresário, residente e domiciliado na Rua Presidente Epitácio Pessoa nº 213 - Centro - Taperoá - PB, CPF nº 759.414.064-87, Carteira de Identidade nº 1.535.675 SSP-PB, doravante denominado simplesmente CONTRATANTE, e assim denominado no presente instrumento, a Empresa: ***** com sede no ***** inscrita no CNPJ:***** Representado pelo senhor:***** função que exerce na empresa, CPF***** E RG.***** , ENDEREÇO*****.

As partes assim nomeadas e qualificadas, pelo presente instrumento particular de Contrato Administrativo e na melhor forma de direito, têm, entre si, ajustado o presente, subordinados a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, Lei complementar n.º 123/2006 e suas alterações, bem como toda legislação correlata e demais exigências previstas no edital da TOMADA DE PREÇOS N. 0002/2019.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.0 A CONTRATADA se obriga a executar os serviços remanescentes de pavimentação, reforma e ampliação do cemitério "A Consolação" no município de Taperoá, conforme proposta apresentada que fica fazendo parte integrante deste CONTRATO (ANEXO I do instrumento contratual).

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VIGENCIA

2.1 O prazo de execução do objeto será de ***** (*****) dias/meses, contados da assinatura da Ordem de Serviços, que serão executados conforme o cronograma físico-financeiro anexo a este Contrato.

2.2 O prazo do contrato será de ***** (*****) dias/meses, contados da sua assinatura, podendo tal prazo ser prorrogado nas hipóteses elencadas no parágrafo primeiro do artigo 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

3.1- A Contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessária, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

3.2 As supressões resultante de acordo celebrado entre os contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento).

3.3 Em caso de aditamento contratual que incorra em inclusão de serviços não previstos inicialmente na planilha orçamentária, os preços desses novos serviços serão reduzidos na mesma proporção do desconto ofertado pela contratada á época da licitação, ou seja, sofrerão redução proporcional à diferença percentual original entre os custos unitários dos insumos e serviços cotados em sua proposta e aqueles constantes na planilha orçamentária do órgão licitante.

CLÁUSULA QUARTA - DOS SERVIÇOS

4.1 A obra deverá ser iniciada pela contratada para ser realizada nos locais especificados no projeto, após emissão da ordem de serviço e sob a fiscalização do funcionário autorizado pela Prefeitura Municipal dentro do prazo previsto no cronograma físico-financeiro constante na planilha de especificação do edital e proposta apresentada pela licitante vencedor.

CLÁUSULA QUINTA - DO PREÇO E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1 Fica ajustado o preço, conforme segue:

O valor total do CONTRATO fica estimado em R\$ 0,00 (Por extenso), onerando a dotação:
09.00 - SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA. 15.452.1009.1030 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE CEMITÉRIOS. 4490.51 - OBRAS E INSTALAÇÕES.

CLÁUSULA SEXTA - DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

6.1 - A CONTRATADA, em até 08 (oito) dias úteis, contados da assinatura do Contrato, deverá prestar garantia de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, podendo optar por uma das modalidades previstas no art. 56, §1º, da Lei 8.666/93.

6.2 - No caso de acréscimo, a CONTRATADA se obriga a fazer um reforço da caução de execução incidente ao valor acrescido obedecendo ao mesmo percentual estabelecido no item anterior.

6.3 - A Garantia de Execução feita sob a modalidade de Títulos da Dívida Pública obedecerá ao regramento da alínea (l) do subitem 9.2.4.3 do edital.

6.4 - A garantia de execução, responderá pelo inadimplemento das obrigações contratuais, por multa que venham a ser impostas à CONTRATADA, e ressarcimento de despesas efetuadas pela PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ-PB para reparos de qualquer serviço de obrigação da CONTRATADA.

6.5 - A Garantia de Execução prestada pela Contratada será liberada ou restituída após a execução do Contrato e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente.

CLÁUSULA SÉTIMA-OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

- 7.1 – Além das estabelecidas no Edital, bem como neste Contrato, constituem obrigações da contratada:
- a) Executar com perícia os serviços contratados, obedecendo aos projetos, especificações técnicas, instruções adotadas pela PREFEITURA e determinações por escrito da fiscalização;
 - b) Assegurar durante a execução das obras, a proteção e conservação dos serviços executados, bem como, fazer a sinalização e manter a vigilância necessária à segurança de pessoas e dos bens móveis e imóveis;
 - c) Executar no prazo estabelecido pela fiscalização os reparos que se fizerem necessários aos serviços de sua responsabilidade;
 - c.1) Caso a PREFEITURA execute esses reparos, a contratada pagará pelos mesmos, independentemente das penalidades cabíveis, valor em dobro dos custos desses serviços constantes na planilha orçamentária, devidamente atualizados;
 - d) Adquirir e manter permanentemente no escritório das obras, um LIVRO DE OCORRÊNCIAS, autenticado pela PREFEITURA, no qual a Fiscalização e a CONTRATADA anotarão todas e quaisquer ocorrências que mereçam registro, devendo ser entregue a PREFEITURA, quando da medição final e entrega das obras.
Semanalmente, devem ser anotados pela contratada no referido livro os serviços executados. A fiscalização revisará, formalmente, essa anotação, que será assinada por ela e pelo responsável da contratada, informando, também, a data do registro;
 - e) Fica obrigado à contratada a designar um Responsável Técnico que deverá fazer pelo menos uma visita semanal à obra, fato este que deverá ser registrado no Livro de Ocorrência, devidamente assinado pelo mesmo e pelo Fiscal da obra, por ocasião da visita;
 - f) Manter durante a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas todas as condições de habilitação exigidas na licitação;
 - g) Manter a frente dos serviços, pessoal habilitado, obedecendo às normas de segurança do trabalho, bem como todos os equipamentos necessários a execução dos serviços;
 - h) Solicitar a anuência da PREFEITURA no caso da necessidade da subcontratação e para tanto seguir as regras constantes na Cláusula Sexta deste Contrato, disponibilizando para fiscalização a documentação da subcontratada, que demonstre que cumpre os requisitos de qualificação técnica exigidos no Edital vinculado a este Contrato;
 - i) Permitir e/ou facilitar a fiscalização, inspeção ao local das obras, em qualquer dia e hora, devendo prestar todos os esclarecimentos solicitados;
 - j) Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
 - k) Responder pelos danos causados diretamente a PREFEITURA ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou de dolo na execução do contrato;
 - l) Responder pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais ou qualquer outro não previsto neste Contrato, resultante da execução do contrato;
 - m) arcar com as despesas referentes às taxas de água e luz da obra;

CLÁUSULA OITAVA- DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

8.1 Além das estabelecidas no Edital, bem como neste Contrato e seus Anexos, constituem obrigações da contratante:

- a) Providenciar o projeto executivo antes do início das obras ou emitir autorização expressa, com a devida justificativa técnica de que esse projeto poderá ser elaborado concomitantemente com a execução da obra;
- b) emitir ordens de início e de paralisação dos serviços;
- c) liberar as áreas destinadas ao serviço;
- d) empenhar os recursos necessários aos pagamentos, dentro das previsões estabelecidas no Cronograma Físico-Financeiro;
- e) proceder às medições mensais dos serviços efetivamente executados;
- f) pagar as faturas emitidas pela CONTRATADA, que forem regularmente liquidadas;
- g) Efetuar o pagamento sempre que a empresa cumprir com todas as suas obrigações estabelecidas neste termo contratual.

CLÁUSULA NONA – DOS REAJUSTAMENTOS

9.1 Não haverá reajustamento nos preços propostos, salvo, se por razões supervenientes, os prazos ultrapassarem o período de 12 (doze) meses e serão realizados conforme os procedimentos:

- a) O índice de reajuste será o Índice Nacional de Custo da Construção Civil - INCC, da coluna 35, da Fundação Getúlio Vargas, publicada na revista Conjuntura Econômica;
- b) A data base adotada será ANUAL.
- c) Para o cálculo do reajustamento será utilizada a seguinte fórmula:

$$R = V \times I - I_0 = \text{onde:}$$

I_0

R - Valor do reajustamento calculado;

V - Valor contratual das obras ou serviços a serem reajustados;

I - Índice (INCC) da coluna 35 da FGV, correspondente a data do reajuste (12 meses da data base);

I_0 - Índice (INCC) da coluna 35 da FGV, correspondente à data base.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

10.0 A Nota Fiscal/Fatura será emitida pela Contratada de acordo com os seguintes procedimentos:

10.1 Os quantitativos de serviços efetivamente executados pela firma e conferidos pela fiscalização da prefeitura, serão lançados no Boletim de Medição, que será assinado pelo Eng.º Fiscal e pelo Responsável Técnico da contratada.

10.1.1 O boletim de medição será, obrigatória e formalmente, revisado pelo Coordenador da área de execução de contratos ou de obras e pelo Diretor da área técnica Técnico, que assinarão o mesmo, como revisores.

10.1.2 Devem ser identificados os assinantes e os revisores do boletim pelo nome completo, título profissional, nº do CREA/CAU/CAU e cargo que ocupa.

10.1.3 Devem ser identificados os assinantes e revisores do boletim pelo nome completo, título profissional, nº do CREA/CAU e cargo que ocupa.

10.1.4 As medições serão mensais com intervalos nunca inferiores a 30 (trinta) dias, excetuando-se as medições inicial e final.

10.1.5 No Boletim de Medição devem constar:

- a) todos os serviços contratados, com suas respectivas unidades de medida;
- b) os quantitativos dos serviços contratados, medidos e acumulados;

- c) o preço unitário, o valor total de cada serviço e no final o total contratado, medido, acumulado e o saldo contratual;
- d) o número do contrato;
- e) o número de ordem da medição;
- f) a data da sua emissão e o período dos serviços medidos.
- 10.1.6 Anexo ao boletim de medição deve constar a respectiva memória de cálculo detalhada e fotos dos serviços executados.
- 10.1.7 Os serviços constantes no boletim de medição deverão ser executados em conformidade com o Cronograma Físico-Financeiro e no caso de antecipação ou retardamento da execução, o mesmo deve ser, formalmente, alterado e anexado ao boletim.
- 10.1.7.1 Caso tenha havido antecipações e/ou atrasos na execução de serviços, esses terão que ser justificados e aceitos pela fiscalização e as razões dos mesmos devem estar registrados no Livro de Ocorrências.
- 10.1.7.2 No caso de etapas não concluídas, serão pagos apenas os serviços efetivamente executados, devendo a Contratada regularizar o cronograma na etapa subsequente.
- 10.1.8 A Contratada também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.
- 10.1.9 A aprovação da medição prévia apresentada pela Contratada não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.
- 10.1.10 Após a aprovação, a Contratada emitirá Nota Fiscal/Fatura no valor da medição definitiva aprovada, acompanhada da planilha de medição de serviços e de memória de cálculo detalhada.
- 10.2 A Contratante terá o prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir da data da apresentação da medição, para aprovar ou rejeitar; no todo ou em parte, a medição prévia relatada pela Contratada, bem como para avaliar a conformidade dos serviços executados, inclusive quanto à obrigação de utilização de produtos e subprodutos florestais de comprovada procedência legal.
- 10.3 Os Boletins de Medições deverão ser realizados entre os dias 25 e 30 de cada mês, sendo os pagamentos efetuados através de crédito em conta corrente, mediante AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO - AP, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data final do adimplemento de cada parcela referente aos serviços executados e medidos.
- 10.3.1 O adimplemento de cada parcela dar-se-á quando comprovada a liquidação da parcela, ou seja, a comprovação da entrega regular de toda documentação exigida neste Contrato e anexos para a efetivação do pagamento.
- 10.3.2 A liquidação fica condicionada à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada pela Contratada com os serviços efetivamente executados, bem como às seguintes comprovações, que deverão obrigatoriamente acompanhá-la:
- Na primeira medição, o comprovante de que o contrato teve sua Anotação de Responsabilidade Técnica - ART efetuada no CREA/CAU-PB, nos termos da Resolução 425 de 18.12.98 do CONFEA, sob pena do não recebimento da medição requerida;
 - Também na primeira medição, o CEI-Cadastro Específico do INSS para a obra objeto desta licitação com indicação do número do contrato correspondente;
 - Cópia autenticada da folha de pagamento de pessoal e respectiva guia de recolhimento prévio, das contribuições previdenciárias e do fundo de garantia do tempo de serviço-FGTS, correspondentes ao mês da última nota fiscal ou fatura vencida, quanto aos empregados diretamente vinculados à execução

contratual, nominalmente identificados, na forma prevista na lei 8.212/91, alterada pela Lei nº 9.711 – IN INSS/DC Nº 69 e 71/2002, e regulamentos instituídos pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS;

d) Da regularidade fiscal, constatada através de consulta “on-line” ao SICAF, devendo seu resultado ser impresso, autenticado e juntado ao processo de pagamento ou na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no artigo 29 da Lei nº 8.666, de 1993, apresentada pelo contratado; e

e) Do cumprimento das obrigações trabalhistas, correspondentes à última nota fiscal ou fatura que tenha sido paga pela Administração.

10.4 Havendo erro na apresentação de qualquer dos documentos exigidos nos subitens anteriores ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará pendente até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

10.5 Antes do pagamento, a Contratante verificará, por meio de consulta eletrônica, a regularidade do cadastramento da Contratada nos sites oficiais, devendo seu resultado ser impresso, autenticado e juntado ao processo de pagamento.

10.6 Será retido quando do pagamento de cada medição:

a) 11 % (onze por cento) sobre o valor da fatura, referente apenas ao serviço (mão de obra), em atendimento a LEI Nº 9.711/98 – IN INSS/DC Nº 971/2009;

b) o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), observado o disposto na Lei Complementar nº 116, de 2003, e legislação municipal aplicável.

10.7 A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, deverá apresentar comprovação por meio de documento oficial de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar, para fins de impedir a retenção dos tributos abrangidos pelo Sistema.

10.8 Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido de alguma forma para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de encargos moratórios proporcionais aos dias de atraso, apurados desde a data limite prevista para o pagamento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 6% (seis por cento) ao ano, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

EM = Encargos Moratórios a serem acrescidos ao valor originariamente devido

I = Índice de atualização financeira, calculado segundo a fórmula:

$$I = \frac{(Tx / 100)$$

365

Tx = utilizar IPCA (IBGE)

N = Número de dias entre a data limite prevista para o pagamento e a data do efetivo pagamento

VP = Valor da Parcela em atraso

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA FISCALIZAÇÃO

11.1 A execução do contrato será objeto de acompanhamento, controle, fiscalização e avaliação por representante da Contratante, para este fim especialmente designado.

11.2 O fiscal da obra passa a ser o gestor do contrato, formalmente designado pela Administração, e comprovadamente habilitado para gerenciar cada contrato, será o responsável pelo fiel cumprimento das cláusulas contratuais, inclusive as pertinentes aos encargos complementares.

11.3 - Além das atividades constantes no projeto básico, são atribuições do fiscal de obra:

- a) Inspeccionar sistematicamente o objeto do contrato, com a finalidade de examinar ou verificar se sua execução obedece às especificações técnicas de materiais e/ou serviços, ao projeto, aos prazos estabelecidos e demais obrigações do contrato;
- b) Organizar de forma sistemática todas as informações pertinentes aos processos que envolvem a obra: projetos, licitação, contrato, medições, cronogramas físico-financeiros previstos e realizados, aditivos, reajustamentos, realinhamentos, pagamentos, Projeto como Construído (As Built), termos de recebimento provisório e definitivo e devolução de cauções, etc.
- c) Disponibilizar, mensalmente, relatórios constando informações gerenciais da obra;
- d) Aferir as medições dos serviços executados que deverão ser acompanhadas por registro fotográfico e pelas respectivas memórias de cálculo;
- e) Solicitar, formalmente, a contratada, nos eventuais aditivos e paralisações, justificativa técnica respectiva e com base na mesma, formar juízo de valor desses eventos e encaminhar a documentação necessária para instâncias superiores providenciarem as medidas cabíveis aos mesmos;
- f) Comunicar a instâncias superiores qualquer infração cometida pela contratada, a fim de que as medidas legais cabíveis possam ser aplicadas.

11.4 Na primeira medição deverão constar a(s) respectiva(s) Anotação(s) de Responsabilidade Técnica (ARTs) da fiscalização.

11.5 O acompanhamento, o controle, a fiscalização e avaliação de que trata este item não excluem a responsabilidade da Contratada e nem confere à Contratante responsabilidade solidária, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades ou danos na execução dos serviços contratados.

11.6 A Contratante se reserva o direito de rejeitar, no todo ou em parte, os serviços ora contratados, prestados em desacordo com o presente Edital e seus Anexos e com o contrato.

11.7 As determinações e as solicitações formuladas pelo representante da Contratante encarregado da fiscalização do contrato deverão ser prontamente atendidas pela Contratada, ou, nesta impossibilidade, justificadas por escrito.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA SUBCONTRATAÇÃO

12.1 – Não será permitido a subcontratação.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS

13.1 Após a conclusão dos serviços contratados, a CONTRATADA, mediante requerimento ao dirigente da prefeitura, poderá solicitar o recebimento dos mesmos.

13.2 Os serviços concluídos poderão ser recebidos PROVISORIAMENTE, a critério da PREFEITURA pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado.

13.3 O termo circunstanciado citado no item anterior deve, quando:

- a) os serviços estiverem EM CONFORMIDADE com os requisitos preestabelecidos, explicitar esse fato no texto, que deverá ser datado e assinado pelo responsável pelo recebimento.

b) os serviços apresentarem NÃO CONFORMIDADE com os requisitos preestabelecidos, relacionar os serviços desconformes, explicando as razões das inconsistências, dando prazos para correção, que não poderão ser superiores há 90 dias.

13.4 A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

13.5 Para o recebimento DEFINITIVO dos serviços, o dirigente do órgão contratante designará uma comissão com no mínimo 03 (três) técnicos, que vistoriará os serviços e emitirá TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO CIRCUNSTANCIADO, que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

13.6 São condições indispensáveis para a efetiva emissão do TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITO, a apresentação pela CONTRATADA dos seguintes documentos:

- a) Certidão Negativa de Débito-CND;
- b) Projeto Como Construído (As Built), utilizando as especificações do CREA/CAU/PB (ou similar) para a elaboração do referido projeto.
- c) Manual de Ocupação, Manutenção e Conservação da Obra.

13.7 O TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO das obras e serviços, não isenta a CONTRATADA das responsabilidades estabelecidas pelo Código Civil Brasileiro.

13.8 Após a assinatura do TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO, a garantia prestada pela CONTRATADA será liberada e se em dinheiro, corrigida monetariamente.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS

14.1 A PREFEITURA por conveniência administrativa ou técnica, se reserva o direito de paralisar, a qualquer tempo, a execução dos serviços, cientificando devidamente a CONTRATADA, por escrito de tal decisão.

14.2 Se a CONTRATADA, por circunstância de força maior for impedida de cumprir total ou parcialmente o contrato, deverá comunicar imediatamente por escrito a PREFEITURA.

14.3 Caso as paralisações referidas nos itens anteriores, ocorram uma ou mais vezes e perdurem por 10 (dez) dias ou mais, a PREFEITURA poderá suspender o contrato, pelo período necessário à solução do impasse, cessando nesse período às obrigações da CONTRATADA, excetuando-se as estabelecidas na Cláusula Sexta deste Contrato, alíneas “a”, “b”, “c”, “d”, “f”, “g”, “h”, “i”, “j”, “k”, “l” e “m”.

14.4 Se a suspensão injustificada do contrato perdurar por 120 (cento e vinte) dias, quaisquer das partes poderá solicitar a rescisão do Contrato.

14.5 As despesas realizadas durante o período da paralisação e aceitas pela fiscalização serão pagas na primeira mediação de reinício dos serviços, mediante a apresentação dos seguintes documentos, sem prejuízos das exigências referentes aos pagamentos, no que couber:

- a) Autorização prévia da fiscalização com justificativa para que as mesmas sejam realizadas (ex: vigilância, desmobilização e as relacionadas com a manutenção do canteiro);
- b) Comprovantes da execução das mesmas (Ex: notas fiscais, recibos, folhas de pagamentos devidamente assinada pelo empregado, guias de encargos, etc);
- c) Fotografias validadas pela fiscalização, contendo legenda e data;

d) outros que a fiscalização considerar necessários.

14.6 A justificativa mencionada no item anterior "a" deve explicitar as razões técnicas e/ou legais da execução dos serviços durante a paralisação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DAS PENALIDADES

15.1 A Contratada ficará sujeita às seguintes penalidades, garantida a prévia defesa, pela inexecução total ou parcial do objeto:

I - advertência; de que trata o inciso I, do art. 87, da Lei nº 8.666/93, podendo ser aplicada nos seguintes casos:

- a) Descumprimento das obrigações e responsabilidades assumidas na licitação;
- b) Outras ocorrências que possam acarretar transtornos ao andamento dos serviços, desde que não caiba a aplicação de penalidade mais grave.

II – multa(s), que deverá (ão) ser recolhida(s) junto à Secretaria de Finanças do Município, a ser quitada de acordo com instruções fornecidas pela Contratante, podendo ser:

- a) de 1,0% (um por cento) do valor dos serviços não executados, previstos neste Edital e no Contrato;
- b) de 2% (dois por cento) do valor da obra por infração a qualquer condição estipulada no Edital e no Contrato, nas hipóteses não previstas na alínea anterior, aplicada em dobro na reincidência.

III – suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos; e

IV – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade, depois do ressarcimento à Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

15.2 As multas aplicadas deverão ser recolhidas ao Tesouro Municipal no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da data da notificação, podendo a Contratante descontar o seu valor das notas fiscais e/ou faturas. Em caso de inexistência ou insuficiência de crédito da Contratada, o valor devido será cobrado administrativamente ou inscrito como Dívida Ativa do Município e cobrado mediante processo de execução fiscal, com os encargos correspondentes.

15.3 As sanções previstas nos incisos I, III e IV poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

15.4 Ficarão ainda sujeitos às penalidades previstas nos incisos: III e IV, do artigo 87, da Lei nº 8666/93 e alterações posteriores, os profissionais ou as empresas que:

- a) Tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- b) Tenham praticado atos ilícitos visando frustrar os objetivos da licitação;
- c) Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados

15.5 As penalidades só poderão ser relevadas nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, devidamente

justificado e comprovado, a juízo da Administração.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA RESCISAO CONTRATUAL

16.1 A rescisão Contratual poderá ser:

16.2 Determinado por ato unilateral e escrito da CONTRATANTE, nos casos enumerados no Art. 78 da Lei Federal n.º 8.666/93.

16.3 Amigável, por acordo entre as partes, mediante autorização escrita e fundamentada da Autoridade competente, reduzida a termo no Processo Licitatório, desde que haja conveniência da CONTRATANTE.

16.4 Em caso de rescisão prevista nos Incisos XII e XVII do Art. 78 da Lei Federal n.º 8.666/93, sem que haja culpa da CONTRATADA, será essa ressarcida dos prejuízos regulamentares comprovados, quando os houver sofrido.

16.5 A rescisão Contratual de que trata o Inciso I do Art. 78 da Lei Federal n.º 8.666/93 acarretará as consequências previstas no Art. 80, Incisos I e IV, no que couber ambos da Lei Federal n.º 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO

17.1 Fica desde já eleito o Foro da Comarca de Taperoá, Estado da Paraíba, para dirimir questões resultantes ou relativas à aplicação/ou execução deste Contrato, não resolvidas na esfera Administrativa. E por estarem assim justos Contratados e Concordantes com todas as Cláusulas e condições ora ajustadas, as partes assinam o presente Contrato Administrativo, que é feito em 03 (Três) vias de igual teor, na presença de duas Testemunhas instrumentais, que também assinam, devendo a CONTRATANTE, no prazo legal, providenciar a publicação, na imprensa Oficial, do extrato do Contrato, a teor no Art. 61, Parágrafo Único, da Lei Federal n.º 8.666/93, tudo para que o ato produza seus Jurídicos e Legais efeitos.

TAPEROÁ, **** de ***** de 2019.

P M de TAPEROÁ

Contratante

CONTRATADO

TESTEMUNHAS

1.º _____

RG N.º:

2.º _____

RG N.º

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE

ANEXO VII

MODELO DE DECLARAÇÃO – SOMENTE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

(NOME DA EMPRESA) _____, CNPJ Nº _____, com sede _____, (endereço completo) por intermédio de seu representante legal, para fins da Tomada de Preços nº 0002/2019, DECLARA expressamente, sob as penalidade cabíveis, que :

A) Encontra-se enquadrada como empresa de Micro e Pequeno Porte, nos termos do art. 3º da Lei Complementar 123/2006.

B) Tem conhecimento dos Artigos 42 a 49 da Lei Complementar 123/2006, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores impeditivas de tal habilitação e que não incide nos impedimentos do § 4º do art. 3º da Lei Complementar 123/2006.

_____, _____ de _____

(assinatura do representante legal)

Nome ou carimbo do declarante: _____

Cargo ou carimbo do declarante: _____

Nº da cédula de identidade: _____

Telefone, fax e e-mail para contato: _____

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À
HABILITAÇÃO DE LICITANTE

À
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
Ref.: TOMADA DE PREÇOS n.º 0002/2019

A Licitante _____, CNPJ/MF n.º _____, por seu representante legal abaixo assinado, declara o pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em causa.

Declara, ainda, o pleno cumprimento aos requisitos de habilitação constante do instrumento convocatório referente ao certame em referência.

.....
(data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)